ANNO XXXIX NUMERO 209.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

SEGUNDA FEIRA 14 DE SETEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado . . . . . 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flôres, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Quarto ming. as 9 h., 44 m. e 2 s. da t.
13 Lua nova as 1 h., 16 m. e 38 s. da m.
20 Quarto cresc. as 10 h., 8 m. e 2 s. da m.
27 Lua cheia as 2 h., 37 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. Exaltação da Santa Cruz.
15. Terça. S. Domingos em Soriano.
16. Quarta. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17. Quinta. As Chagas de S. Francisco.
18. Sexta. S. José de Cupertino f.; S. Sophia.
19. Sabbado. S. Januario b. m.; S. Nilo b. m.
20. Domingo. As Dôres de N. Senhora.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de setembro de 1386.

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Para satisfação do que em officio de 6 do corrente requisitou o juiz municipal da primeira vara, executor das sentenças, solicito á V. Exc. a expedição de suas ordens, para que me sejam enviadas as guias dos 39 sentenciados dessa provincia, comprehendidos na relação a que allude o officio de V. Exc. de 30 de junho ultimo, n. 2,846.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Queira V. Exc. expedir suas ordens, para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional deste municipio, assista a festa de Nossa Senhora do Livramento, que no dia 13 do corrente se tem de celebrar na igreja do mesmo nome desta cidade, e acompanhe a procissão que as 4 horas da tarde daquelle dia tem de percorrer o adro da referida igreja.

Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conceder a baixa que solicitou o tambor da 4ª companhia do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, Paulino Jacob do Espirito-Santo, visto ter concluido o seu engajamento, como consta da informação de V. Exc., n. 99, de 4 deste mez.

A' thesouraria de fazenda assim o faço constar, e á V. Exc. devolvo o requerimento do referido tambor.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Deferindo o incluso requerimento do alferes do 10º batalhão de infantaria, João de Souza Feitosa, que pretende consignar de seu soldo nesta provincia 24$000 mensaes, até abril de 1865, afim de ser entregue á seu procurador, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, autoriso V. S. a mandar pagar essa prestação, em os devidos tempos.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio no 1º deste mez, sob n. 661, tenho a dizer-lhe, que póde mandar pagar, sob minha responsabilidade, nos termos do § 7º do art. 5º do decreto n. 2.884, do 1º de fevereiro do anno proximo passado, os vencimentos do mordomo e do guarda do lazareto da ilha do Pina, relativamente ao mez de agosto ultimo, e aos que se forem vencendo no corrente exercicio, visto não se haver marcado quota para esse fim, segundo consta do seu citado officio.

Dito ao director das obras militares.—De conformidade com o que solicitou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 9 do corrente, sob n. 1,646, autoriso V. S. a mandar caiar os compartimentos da fortaleza de Itamaracá, que foram ultimamente concertados, e bem assim pintar as novas portas e janellas da mesma fortaleza.

Dito ao mesmo.—Em vista do officio junto por cópia, do brigadeiro commandante das armas, de 9 do corrente, sob n. 1,647, mande V. S. orçar as despezas a fazer-se com os concertos necessarios na coberta da capella da fortaleza de Itamaracá, assim como as dos tres compartimentos do aquartelamento contiguo á referida capella.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. concertar com urgencia a guarita da guarda da thesouraria de fazenda que se acha em máo estado, conforme solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 9 do corrente, sob n. 1,649.

Dito ao director das obras publicas.—Em vista do que solicita o Dr. chefe de policia, recommendo á Vmc. que mande examinar, sabbado vindouro a solidez do circo, que a companhia Spalding & Rogers, está construindo no Campo das Princezas para os espectaculos equestres, que se propõe a dar nesta cidade.

Dito ao mesmo.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hoje, sob n. 173 para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra dos reparos do passadiço do canal do Hospicio, e nesta data recommendo á thesouraria provincial que a vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante daquella obra a quantia a que tiver direito, conforme Vmc. solicitou no citado officio que fica assim respondido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. juiz de direito de Garanhuns.—Accuso a recepção dos officios de 20 e 27 de agosto proximo findo, em que Vmc. communicou-me ter o Dr. Gustavo Balduino de Moura Camara, seguido para a comarca de Pajeú de Flores por haver cessado o cholera-morbus no termo de S. Bento.

Dito á camara municipal do Recife.—Pelo officio que me dirigio á camara municipal do Recife em data de 31 de agosto ultimo, sob n. 35, fiquei inteirado de haver succumbido a uma pneumonia no hospital Pedro II, o africano livre de nome Braz que se achava ao serviço do cemiterio publico desta cidade.—Communicou-se ao curador de africanos livres, ao inspector do arsenal de marinha e ao director do arsenal de guerra.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana—Fica addiada para outra occasião a viagem que um dos vapores da companhia Pernambucana tinha de fazer ao presidio de Fernando no dia 14 do corrente, visto a impossibilidade em que está a mesma companhia como Vmc. declarou em seu officio desta data, de poder mandar por ora vapor áquelle presidio.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas, ao director do arsenal de guerra, ao inspector da thesouraria de fazenda e ao conselho administrativo.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, faça transportar para o presidio de Fernando no primeiro vapor que para alli seguir, os dezoito sentenciados de justiça constantes da relação junta.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Veriato Sergio de Moura Mattos, inscripto oppositor ás cadeiras do Curso Commercial, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica datada de 5 do corrente sob n. 152, resolve considera-lo na classe de oppositor das referidas cadeiras afim de que, nos termos do artigo 17 do regulamento de 29 de fevereiro de 1860 possa substituir os respectivos professores em seus impedimentos, percebendo pelo exercicio os vencimentos marcados no predito artigo 17 do citado regulamento.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Juveniano Fernandes da Silva Manta, inscripto oppositor ás cadeiras do Curso Commercial Pernambucano, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica datada de 10 do corrente sob n. 153, resolve considera-lo na classe de oppositor das referidas cadeiras afim de que nos termos do artigo 17 do regulamento de 29 de fevereiro de 1860, possa substituir os respectivos professores em seus impedimentos, percebendo pelo exercicio os vencimentos marcados no predito artigo 17 do citado regulamento.

Expediente do secretario do governo.

Officio a José Balsabino Gonçalves Lima.—Pela secretaria do governo se faz constar ao Sr. José Balsabino Gonçalves Lima, afim de que solicite em tempo o seu titulo, que S. M. o Imperador houve por bem fazer-lhe mercê da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Villa-Bella da comarca de Flôres, nesta provincia.

Despachos do dia 10 de setembro de 1863.

Requerimentos.

Abaixo assignados moradôres na rua da Conquista, do bairro da Boa-vista.—Em tempo opportuno será attendida a petição dos supplicantes.

Antonio José Pinto.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Cicero Paes Dias Lima. — Não é possivel, por ora, o que pede o supplicante.

Padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque.—Em vista da informaçãs o supplicante será attendido opportunamente.

Juveniano Fernandes da Silva Manta. — Passe portaria na fórma requerida.

Manoel José da Silva Leite.—Em vista do disposto no art. 23 do regulamento que baixou com o decreto n. 2171 do 1º de maio de 1858, a baixa que requer o supplicante só póde ser concedida pelo governo imperial, a quem o supplicante requereu.

Veriato Sergio de Moura Mattos.—Passe portaria na fórma requerida.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 12 de setembro de 1863.

Ordem do dia n. 245.

O general commandante das armas declara para os fins convenientes, que nesta data contratou para servir por tres annos, na qualidade de tambor, no 2º batalhão de infantaria, nos termos da imperial provisão de 11 de janeiro de 1853, precedendo inspecção de saude, ao paisano Roberto Ferreira dos Santos, o qual perceberá sobre os vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 200$, por já ter servido no exercito, cujo premio lhe será pago de conformidade com o decreto e regulamento do 1º de maio de 1858.

Assignado—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme—*José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro*, capitão ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPODNENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

20 de agosto de 1863.

Os mezes de julho e agosto costumam distinguir-se pela sua calma na politica. Os imperadores e os reis, os ministros e os diplomatas, tambem precisam descansar, e querem recreio durante os dias calorosos do verão, em viagens e nos banhos, afim de reforçarem-se para novos trabalhos e novos esforços. Apesar da questão poloneza, o mez de julho passou tão tranquillamente, como se o tempo das ferias devia concluir-se da mesma maneira, sem interrupção. Tanto maior foi a sorpreza, quando o principio de agosto trouxe uma occurrencia, que pôz termo a todo o soccego de ferias, collocando principes e povos, homens de estado e publicistas, em estado da maior irritação. Esse acontecimento foi o convite dirigido pelo imperador Francisco José d'Austria aos principes da confederação allemãa, para com elle se reunirem no dia 16 de agosto em Francfort sobre o Meno, para um congresso de principes allemães, afim de deliberar-se a questão da reforma da constituição federal. Os boatos já desde muito tinham espalhado a intenção da Austria de tomar a iniciativa na questão allemãa, de que a Prussia abrirá mão, e disso fazer capital politico para si. Mas quasi em nenhuma parte tomou-se isso por sério, e onde foi o caso, pensava-se quando muito na abertura de negociações diplomaticas regulares; ninguem porém esperava um passo tão extraordinario, nem mesmo os governos allemães mais relacionados com a côrte austriaca.

Não se sabe desde quando a idéa desse passo preoccupou o imperador Francisco José, mas o que se sabe é, que no dia 31 de julho as cartas de convite para os differentes principes allemães se achavam promptas e assignadas pelo imperador. As mesmas entretanto não partiram immediatamente para os seus destinos, e o imperador fez antes a sua visita á el-rei da Prussia em Gastein, tocando na entrevista que com o mesmo tivera no dia 3 do corrente na questão da reforma federal, e entregando-lhe pouco antes da despedida o convite para a assembléa dos principes em Francfort. El-rei Guilherme tomando a carta, exprimio-se em geral satisfactoriamente ácerca dos fins da Austria; mas não deu pelo momento nenhuma resposta obrigatoria. No dia immediato foram expedidos de Vienna os convites para os outros principes, juntamente com um despacho circular do conde do Rechberg, desenvolvendo mais explicitamente os fins da politica austriaca com esse passo. O texto dessa circular, assim como o das cartas de convite imperaes não chegaram ainda ao conhecimento do publico.

Sómente alguns dias mais tarde ficou publica a noticia do convite austriaco. A primeira impressão foi uma surpreza geral, e uma certa admiração incredula. Não tardando muito a confirmação da exactidão da primeira noticia, o reconhecimento e o applauso da opinião publica saudaram vivamente o procedimento activo da Austria. Mesmo no campo do National-verein, o qual até agora, apesar de Bismark e collegas continuar de sustentar a idéa de uma homogeneidade prussiana, mostrou-se uma volta notavel. Nos primeiros dias os seus orgãos tinham commentado a iniciativa austriaca com o mais acerbo escarneo, mas não tardou que mudaram, e declararam um atraz do outro, a sua prompta disposição de acceitar a mão que a Austria estendêra á Allemanha, logo que offerecesse qualquer cousa acceitavel. Quanto aos principes allemães, assim como os reis da Baviera, Saxonia, Hanover e Wurtemberg, sempre mais inteiramente relacionados com a Austria, immediatamente responderam affirmativamente ao convite imperial, tambem o fizeram os grã-duques de Bade, Weimar e Oldemburgo até agora considerados sobre tudo como os representantes da idéa de homogeneidade prussiana, e mais o duque de Coburgo e o duque do Brunswik, e em pouco era certa a presença de todos os soberanos em Francfort, com excepção de el-rei da Dinamarca o qual, como é sabido, na sua qualidade de duque de Holstein e Luxemburgo tambem é um dos principes da confederação allemãa, e—o rei da Prussia. El-rei de Wurtemburg, por causa de molestia e idade avançada, vio-se obrigado a recusar de apparecer em pessoa, nomeando seu representante o seu filho, o principe real.

El-rei da Dinamarca. porém, recusou toda a participação no congresso de Francfort, uma resolução, que vista a posição da Dinamarca para com a Allemanha, facilmente se explica, e a mesma decisão tomou a Prussia, sem iguaes motivos de desculpa.

Apezar disso tudo, parece que de certa maneira custará bastante a el-rei da Prussia decidir-se definitivamente pela recusa do convite austriaco. Sómente assim se explica haver sido de repente chamado para o seu pai em Gastein, o princippe real, que se achava em Potsdam. Visto as relações desatadas entre pai e filho, esse passo causou a maior sensação; mas não levou a nenhum fim desejado. Segundo se diz, el-rei offerecera ao principe real de ir em seu lugar para Francfort. O principe real não recusou, mas fez por condição [illegible]nissão do ministerio Bismark e a adopção de um novo systema liberal, declarando, que debaixo de nenhuma circumstancia iria para Francfort como o representante do regimen Bismark. Para isso não se póde decidir el-rei, que se acha inteiramente em mãos do partido Bismark; o principe real deixou Gastein, e partio para Vienna a recusa definitiva do convite austriaco. A divisão da Prussia no concerto europêu é desde muito um facto consumado; mas pelo seu apartamento de Francfort, ella demonstrou ao mesmo tempo a sua completa isolação na Allemanha. El-rei parece que não sabe mais o que faz. Em seu lugar governa o Sr. de Bismark de maneira absoluta, e este receiava que o encontro do rei com os outros principes allemães, facilmente poderia abrir-lhe os olhos acerca das vias caminhadas presentemente pela Prussia, e por consequencia a queda do ministerio actual.

Já durante o dia 15 de agosto chegaram em Francfort os principes allemães, solemnemente saudados pelo senado da mesma cidade, e os mais populares entre elles, como o grão-duque de Baden, e o duque de Coburgo, debaixo dos mais vivos applausos dos habilitantes; tambem vieram os burgo-mestres presidentes das cidades livres, igualmente convidadas. O imperador da Austria tinha uma comitiva de não menos de trezentas pessoas, entre os quaes tambem gente de cozinha em numero mais completo possivel; dos ministros, o conde Rechberg o acompanhava. Do mesmo modo todos os outros principes achavam-se acompanhados dos seus ministros dos negocios estrangeiros. Em primeiro lugar os principes e os burgo-mestres fizeram sua visita ao imperador da Austria, o qual lhes fez a sua visita reciproca. No dia 16, domingo, houve serviço solemne nas igrejas catholicas e protestantes, ao qual os principes assistiram segundo a sua confissão, e mais tarde os mesmos visitaram-se reciprocamente. No mesmo dia ainda, os membros do congresso receberam as propostas que a Austria tem de sujeitar ao congresso como base das suas deliberações. Não se tem ainda o texto dessas propostas e os dados acerca do seu conteúdo variam em differentes pontos; mas pode-se considerar o seguinte com alguma certeza, como as bases da nova organisação proposta pela Austria.

« A' testa da Allemanha achar-se-ha como autoridade suprema da confederação, um directorio de cinco membros, composto dos soberanos da Austria, Prussia e Baviera e de dous eleitos entre os outros principes allemães. Ao lado do directorio um conselho federal composto de deputados permanentes, e uma assembléa federal, comprehendendo uma camara dos principes e uma camara dos delegados. Essa ultima será composta de 300 membros, pertencendo dos mesmos 75 á Austria, 75 á Prussia, 27 á Baviera, 15 á Saxonia, á Wurtemberg e ao Hanover, 12 á Bade, 9 á cada um dos estados de Hesse, 5 ao Holstein, 4 á Luxemburgo, 3 á Brunswik, 3 á cada um dos mecklemburgos, 4 á Nassau, 3 á Oldemburgo, 2 á Meiningen, Coburgo e Altemburgo, e 1 á cada um dos outros estados. A competencia da assembléa federal será mais estendida do que a da dieta actual, devendo haver unidade dos principios para a legislação acerca do direito de estabelecimento, da imprensa e das associações, e estabelecendo-se um tribunal federal a renovar todos os tres annos. »

No dia 17 o congresso de principes teve a sua primeira sessão de manhãa, e uma segunda na tarde. Um objecto principal das deliberações foi a ausencia da Prussia, e resolveu-se de dirigir a el-rei Guilherme um convite collectivo de todos os principes do congresso, para vir participar ás deliberações.

O rei João da Saxonia encarregou-se de ir entregar em pessoa o convite ao soberano prussiano, que se acha em Baden-Baden. Ao resto, as deliberações, segundo parece, limitaram-se a colloquios sobre as propostas austriacas.

Na reunião dos principes não se achou presente nenhum dos ministros. Ás seis horas da noite encerrou-se a sessão, e os principes, seguindo o convite do senado de Francfort, dirigiram-se á casa municipal, conhecido debaixo do nome Romer, onde na antiga sala dos imperadores, a cidade de Francfort, lhes offerecêra um banquete.

O burgomestre, presidente de Francfort, o Dr. Muller, fez o primeiro brinde aos principes d'Allemanha e ás cidades livres, e em seguimento o imperador d'Austria, em nome dos principes convidados, agradeceu á cidade, pelo bom acolhimento. A festa acabou ás 9 horas da noite.

O dia 18 foi o dia do anniversario natalicio do imperador d'Austria. O imperador partio para festeja-lo na côrte parente de Darmstadt. Não houve sessão do congresso dos principes nesse dia. Segundo se diz o congresso terá de durar oito dias. Está-se á espera da volta do rei da Saxonia com a resposta prussiana. Tambem se ella fôr negativa, o congresso não se deixará por isso embaraçar na sua actividade.

Pela reunião dos principes allemães, a questão poloneza acha-se pelo momento inteiramente á sombra. A novidade á esse respeito é que a França, Inglaterra e Austria, expediram novas notas para Petersburgo, tambem esta vez não notas collectivas ou de fórma identica, mas somente com um paragrapho final identico.

A França tinha proposto um passo collectivo, mas, quanto mais sérios se mostravam os receios de intenções bellicas da França, em consequencia das ultimas respostas russas, tanto mais decididamente a Inglaterra e a Austria se opporão a qualquer procedimento que podésse engaja-los, e a França, para não pôr em risco a communidade com os gabinetes de Londres e de Vienna, cedeu. A situação para isso é de novo pacifica; mas desappareceu a esperança de paz, e se a Russia nas suas respostas não tratar agora de conciliar a França, a duração da paz, é verdade, não tem nenhuma garantia.

Entretanto o levantamento na Polonia acha-se sempre no mesmo estado como antes, não fazendo progresso; mas tambem não podendo os Russos supprimi-lo.

A respeito das occurrencias no Mexico, ahi provavelmente terão noticias de data mais moderna que nós. Mas quanto á parte européa da questão mexicana, será de interesse a noticia, que depois de haver a assembléa dos notaveis do Mexico, convocada pelo general Forey, nomeado ao archiduque Fernando Maximiliano d'Austria para imperador, a aceitação dessa eleição de parte do principe austriaco é possivel e bastante provavel.

Segundo se diz, o archiduque está prompto para aceitar, e acham-se sómente pendentes negociações entre elle e o imperador Napoleão acerca das condições; tambem o imperador d'Austria não faz mais objecção.

Se ao resto, apesar disso, o archiduque Maximiliano, recusar finalmente, falla-se em que o imperador Napoleão elevará ao throno do Mexico, o filho ds seu tio Jerome, de seu primeiro casamento com miss Patterson, o capitão Jeronymo Napoleão Pattersson, actualmente no serviço da França.

P. S.—Acabamos de receber a falla com a qual o imperador Francisco José d'Austria abrio a primeira sessão do congresso dos principes, que fôra em resumo como segue:

« Considerei como um dever exprimir abertamente a minha convicção, que a Allemanha espera com razão um desenvolvimento da sua constituição, que responda ás exigencias da época.

» Vim para expôr aos meus confederados, em troca pessoal de idéas, o que julgo possivel para que se attinja esse grande fim, e o que estou disposto a fazer de minha parte.

« As minhas propostas são sem duvida susceptiveis de aperfeiçoamento, mas deixo aos meus augustos confederados o cuidado de vêr, se será de nosso interesse commum de retardar, mesmo por pouco tempo, e em vista de certos melhoramentos, a aceitação do projecto; não é na abertura de negociações abraçando vastos projectos, mas sómente n'uma determinação prompta e unanime dos principes allemães, que vejo uma base solida para a questão do futuro da Allemanha.

« Não me foi dado de determinar a el-rei da Prussia á cooperar pessoalmente na nossa obra de unificação; mas conservo a esperança que este dia terá um resultado feliz. El-rei Guilherme apreciou perfeitamente as razões que invoquei relativamente a necessidade e a opportunidade de uma reforma da constituição federal. Elle oppoz sómente que esta grave e importante questão não havia sido sufficientemente preparada, para poder ser discutida directamente por um congresso de principes allemães, pensando que uma semelhante assembléa devia ser precedida de uma conferencia dos ministros allemães. Lembrei á S. Magestade o pouco de successo que obtiveram até agora negociações emprehendidas por pessoas intermediarias, emquanto que só depende de nós de provar por nossos actos, que pará nós a questão da regeneração da constituição é mais que madura, e que estamos firmemente decididos á não deixar a nação privada mais tempo dos meios proprios para o seu desenvolvimento politico.

« Tratemos de unir-nos acerca dos detalhes, vista a importancia incalculavel do todo! guardemos fielmente o lugar que pertence á Prussia e esperemos que o exemplo da nossa união exercerá uma influencia victoriosa sobre todos os corações allemães.»

PORTO.

26 de agosto de 1863.

Em assembléa geral dos accionistas do banco União, no dia 13, foi effectivamente apresentada a proposta da direcção, a que alludimos na carta anterior, para se levar a effeito o seguro mutuo de vidas, autorisar a direcção a nomear o quadro dos empregados e agentes nas provincias, marcando aos primeiros os seus vencimentos e aos segundos a respectiva porcentagem. Para si pedia a direcção um por cento da commissão que o banco recebesse.

Depois de alguma discussão foi a proposta dos gerentes dividida em duas partes e approvada a que autorisava a direcção a effectuar desde logo os seguros mutuos de vida, nomear empregados de escriptorios e marcar-lhes os vencimentos. A segunda parte, respeitante á commissão dos agentes e remuneração da direcção foi submettida a uma commissão que tem de dar sobre ella o seu parecer.

O banco União ja recebe seguros de vida em mutualidade tomando subscripções annuaes ou por uma só vez, com as condições de perda de capital e lucros—com perda de capital somente—e com perda de lucros somente, devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1869.

Hoje (26) devem reunir-se os subscriptores do novo banco Alliança para lhes ser apresentado o relatorio e [illegible] da commissão nomeada em sessão do dia 19 para examinar as alterações feitas pelo governo ao projecto de estatutos do mesmo banco.

A julgar pelas peripecias que occorreram naquella sessão, e por haver, segundo nos consta, dous pareceres, o da maioria da commissão assignado por cinco membros, e o da minoria por tres, o debate deve ser longo e porfiado.

Os elementos da dissidencia são de sobejo para isso. Datam da fusão dos dous bancos que em tempo se projectaram nesta cidade, fusão que deu em resultado a creação do banco Alliança.

Na seguinte missiva daremos conta do que se passar na reunião de hoje.

A camara municipal do Porto vai contrahir um emprestimo até á quantia de duzentos contos de réis que será unica e exclusivamente empregada em obras do municipio.

O emprestimo será dividido em secções e levantado por acções de 200$000 cada uma á medida que fôr necessaria, precedendo concurso para ser contratado com quem offerecer melhores condições.

O juro será satisfeito em dous semestres iguaes annualmente, nos dias 30 de dezembro e 30 de junho de cada anno. Da mesma maneira será feita no dia 30 de março de cada anno uma amortisação de tres por cento, com relação ao saldo que se estiver devendo, cuja amortisação deverá realisar-se gradualmente ou por meio de sorteio, como a camara preferir ou contratado com os mutuantes.

Para segurança e garantia dos prestamistas, a camara hypotheca os seus rendimentos municipaes, e em especial o rendimento dos direitos do vinho despachado para consumo da cidade.

Para consignarmos aqui o estado financeiro da camara municipal e os meios com que ella tenciona fazer face aos novos encargos, copiamos um trecho do relatorio com que o Sr. visconde de Lagoaça, presidente da municipalidade, submetteu á approvação camararia o referido projecto de emprestimo.

Diz assim:

« No orçamento para o actual anno economico foi calculada a receita do municipio na quantia de 151:547$000, mas porque ainda este anno não haverá no rendimento dos direitos do vinho o augmento que se devia esperar e o imposto da carne vai rendendo menos do que se esperava, não se póde calcular a referida receita em mais de.................. 140:000$000

Importa a despeza obrigatoria......	86:920$970
Idem limpeza publica, remoção de entulhos, calcetaria e despezas eventuaes........	10:300$000
Juro e amortisação de 51:000$000 que em setembro proximo devem ficar em divida do emprestimo realisado por conta da autorisação do decreto de 24 de dezembro de 1852..................	6:060$000
Idem de 36:000$000 que ainda restam por levantar para complemento da mesma autorisação.........	2:160$000
Idem de amortisação de 20:000$000 que teem de levantar-se para o monumento que ha de erigir-se á memoria de S. M. I. o Senhor D. Pedro IV,......	2:200$000
	107:640$970
	32:369$030
	140:000$000

Ficam para applicar 32:359$030, de cuja quantia se poderão separar 18:000$000 para juro e amortisação de 200:000$000, calculando o juro a razão de 6 p. c. ao anno e uma amortisação annual de 3 p. c., e desta maneira ficarão ainda para obras eventuaes e conservação das ruas da cidade a quantia de 14:359$030, verba na verdade limitada, mas que deve augmentar, já pelo progressivo acrescimo do rendimento municipal essencialmente quando estiver inteiramente extincta a molestia das vinhas, já porque, offerecendo a camara solida garantia para o pagamento da quantia que mutuar, não será difficil obter o dinheiro pelo juro de 5 p. c, ao anno, já porque os juros calculados nunca virão a pagar-se na sua totalidade, não só porque o emprestimo levará annos a realisar, mas tambem pela sua consecutiva amortisação, de maneira que póde bem calcular-se que o encargo annual para a amortisação e juro nunca excederá a 15:000$000.»

Os trabalhos do caminho de ferro do norte vão progredindo com muita actiaidade. O paiz almeja pela conclusão d'este grande melhoramento, que dentro em breve tempo deve unir entre si, pela suppressão das distancias, as tres principaes e mais importantes cidades do reino.

A via ferrea do Porto até Coimbra está quasi concluida, e a parte d'ella entre aquella cidade e a de Aveiro já estaria aberta á exploração publica, se na imprensa, e mesmo no parlamento, se não tivessem levantado suspeitas e formulado accusações sobre as condições de segurança das respectivas obras. E razões ha para isso.

A empreza constructora veio, como lhe cumpria defender os seus direitos e diligenciou destruir os fundamentos em que taes accusações se firmavam. O governo, porém, devidamente informado pelos seus fiscaes, e attendendo as incessantes reclamações da imprensa periodica, que lhe recommendava a inspecção não só das obras de arte, senão tambem dos differentes materiaes n'ellas empregados, por isso que se dizia que da parte da empreza havia pouco ou nenhum escrupulo, e que os seus trabalhos em geral, não eram perfeitos, fez publicar duas portarias na folha official, em que se lhe fazem justas advertencias, tendentes, a fiel execução do contrato e ás garantias de solidez das vias ferreas.

O procedimento do governo é digno de todo o louvor. As providencias estatuidas nos dous documentos citados são boas, com quanto alguma cousa tardias. Uma commissão technica deve brevemente vistoriar de novo a via e declarar se está em estado de ser entregue á exploração.

A ponte de Esgueira e o aterro do Agras, em Aveiro, parece que poucas condições de solidez offerecem. A ponte de Esgueira é uma obra, realmente grandiosa, já pela sua elevada altura, já pela sua extensão, e está construida com muita elegancia e asseio. Pena é que os enormes tubos de ferro que a sustentam não tenham encontrado terreno bastante solido em que possam apoiar-se devidamente. Por este motivo, a entrega ao publico do traço da via ferrea entre Estarrega e Aveiro não terá lugar, certamente, tão cedo.

Alguns jornaes têem-se tambem pronunciado contra a collocação das estações do caminho de ferro que vimos de fallar fundando-se em que a mór parte d'ellas estão construidas em pontos muito affastados das povoações mais importantes, não tirando estas, por consequencia, as vantagens que podiam e deviam tirar de um melhoramento, que tantos e tão valiosos sacrificios tem custado ao paiz.

O governo approvou os estatutos de uma nova companhia que tem por fim a lavra da mina de carvão sita em Pejão, freguezia de S. Pedro do Paraizo, no conselho de Paiva. A sua séde é em Arouca, e denomina-se companhia de Mineração Arouquense.

O capital da companhia é de 7:800$000 dividido em 312 acções de 25$000 reis cada uma compõe-se unicamente de 10 accionistas, entrando n'este numero os dous descobridores, que são os Srs. Augusto Soares de Azevedo Barboza de Pinho Leal, e Francisco Saraiva Couraça, aos quaes ficam pertencendo 104 acções na importancia de 2:600$000 reis, valor da mina, sendo obrigados os outros oito associados a ficar cada um com 26 acções por isso que não é permittido ser accionista sem tomar este numero de acções.

Vai estabelecer-se no paço da municipalidade portuense um Instituto Musical, sob a direcção do insigne professor Carlos Dubini, para cuja inauguração está fixado o dia 4 do proximo mez de outubro.

N'este instituto são admittidas todas as classes laboriosas ou filhos e filhas menores de qualquer idade sabendo ler e contar. Os meninos não deverão ter menos de 8 annos, e as meninas menos de 10. A aula para os primeiros será ás quartas feiras e sabbados, as 8 horas da noite e para as segundas aos domingos e dias santificados a uma hora da tarde; com excepção de certos dias de festa mais solemnes.

O anno electivo começa no dia da abertura do Instituto e findará em 30 de junho.

Haverá dous cursos, o curso popular e o curso superior, porém este abrir-se-ha sómente depois de concluidos os exames daquelles.

No curso superior não se admittem mais de 40 alumnos de cada sexo, sendo preferidos na admissão os que tiverem dado no curso popular e suas escolas filiaes provas de maior aproveitamento e aptidão.

Quando se não apresentem alumnos de curso popular em numero de constituirem o curso superior, serão admittidos individuos estranhos ao Instituto e suas escolas filiaes até prefazer o numero de 40.

A Associação Industrial Portuense já nomeou a commissão encarregada dos trabalhos preparatorios para a exposição industrial que a dita associação tenciona fazer nesta cidade no proximo anno de 1864.

Compõe-se esta commissão dos Srs. José Francisco da Costa Guimarães, Antonio Miguel de Aguiar Alvaro, Lourenço José de Oliveira Basto, Matheus Alvares, José Pereira Cardoso Junior, Custodio Ferreira Pinto Filgueiras, Affonso Alves do Carmo.

A divisão naval de instrucção sahida do Tejo no dia ... commandada pelo almirante João da Costa Carvalho, e composta das corvetas *Estephania*, *Sá da Bandeira* a helice e *Gôa*, de vela, e do vapor de roda *Mindello*, appareceu pouco depois das 12 horas do dia 16 á vista da barra do Porto. A *Estephania*, que trazia o pavilhão do almirante, salvou a terra, e respondeu-lhe o castello da Foz do Douro. Depois de receber a visita do intendente da marinha, que foi a bordo da corveta almirante, fizeram-se ao mar todos os vasos da divisão, seriam 3 horas da tarde, e seguiram para o norte.

A directoria do banco Mercantil Portuense tem contratado um novo emprestimo com o governo para obras publicas. Os accionistas estão convidados a reunir-se no dia 1º de setembro para deliberarem sobre a proposta que a gerencia do banco vae naquelle dia submetter á approvação da assembléa geral.

No dia 13, em vereação extraordinaria, recebeu a camara municipal do Porto um estandarte que pertencera á corveta *Amelia*, que fazia parte da esquadra que em 1832 conduzio ás praias do Mindello o exercito libertador, e a bordo de cuja corveta vinha o Sr. D. Pedro IV, de saudosissima memoria.

Dizemos um estandarte que pertencêra á corveta *Amelia*, porque não existe o estandarte real que das ilhas dos Açores veio içado naquelle navio, como se vê na seguinte passagem do officio da secretaria do arsenal da marinha de Lisboa, dirigido ao Sr. ministro da marinha.

Diz o officio:

« Esta corveta foi comprada em Inglaterra em 1832, para o serviço da rainha, contra a causa do usurpador; porém no anno de 1838, foi mettida a pique no Porto, sendo depois de terminada a luta vendida e tirada do fundo pelo comprador. O fim que levou a bandeira que tinha este navio quando fez parte da esquadra que transportou a expedição ás praias do Mindello, não posso asseverar, no entanto o que sei pelo haver presenciado, é que o estandarte real de sêda que tinha içado no tope grande no dia em que desembarcaram as tropas no Mindello foi despedaçado pelo muito vento que havia naquelle dia, e que depois de feito em tiras, foram estas divididas por differentes officiaes que faziam parte da expedição. »

O estandarte que a camara recebeu existia na intendencia da marinha do Porto e effectivamente pertenceu a corveta *Amelia*.

O arraial da Serra do Pilar, no dia 15, foi este anno muito mais concorrido do que nos dous ultimos annos. Calcula-se em mais de 22,000, as pessoas que alli foram. Sabe-se pela estatistica do movimento da ponte pensil sobre o Douro que naquelle dia passaram 15,000 pessoas para o lado de Villa-Nova. Não é, pois, para admirar esta concurrencia extraordinaria, porque sendo a romagem da Serra do Pilar uma das mais concorridas, dá-se agora a circumstancia de ir muita gente nos dias santificados passear até á estação do caminho de ferro das Devezas, e quem neste dia se destinasse a fazer esta digressão de certo não deixaria de ir tambem á Serra do Pilar.

No dia 16, ás 10 horas da noite arderam duas mêdas de carqueja no caes da Corticeira, onde é costume amontoar grande porção deste combustivel.

O signal de incendio nas torres, e o grande clarão das chammas, que se observava de muitos sitios da cidade incutio grande susto, porque fazia suppor a existencia de um terrivel fogo. Felizmente não aconteceu assim. Os soccorros foram promptos. A' uma hora da noite estava o incendio apagado. A unica pessoa prejudicada foi o dono da carqueja, o Sr. Antonio Nogueira Guedes, cabo de secção da freguezia da Sé.

Suppõe-se que o fogo foi pegado de proposito por alguns ratoneiros para se vingarem da perseguição que o Sr. Nogueira lhes faz.

Em sessão do tribunal do commercio do Porto, do dia 20 do corrente, foi declarado em estado de quebra, por denuncia, desde o dia 10, o commerciante Joaquim Adão Soares.

Foi nomeado curador fiscal provisorio, o credor o Sr. Bento Rodrigues de Faria, e juiz commissario o Sr. Manoel José da Fonceca Amaral.

Foram julgados no dia 18 pelo jury em Estarreja e condemnados a tres annos de degredo para a Africa, os réos Manoel João Rabello e Manoel José Fernandes Rendeiro; accusados de terem roubado parte da carga do hiate *Lanceiro*, que em janeiro ultimo, naufragou nas costas de Aveiro, como em tempo noticiamos. Eram-lhes partes o ministerio publico e as companhias seguradoras das cargas.

Naufragou na costa da Terceira (Aveiro) o brigue inglez *Helen & Jane* que tinha sahido no dia 17 do Porto para Londres com carga de vinho e fructa;

A este respeito diz o jornal *Districto de Aveiro* que os indigentes da localidade portaram-se desta vez como deviam portar-se sempre, para nos pouparem muitas vergonhas: não exerceram a rapina, nem maltrataram os pobres naufragos.

Dos tripolantes morreu um marinheiro, que nessa tarde foi conduzido em um barco para esta cidade, e o capitão, que por ora não appareceu. Ambos eram inglezes; mas a tripolação representava umas poucas de nacionalidades: contava um hespanhol, um italiano, um francez, um austriaco e um hamburguez, além dos inglezes.

Não se atina com a verdadeira causa do naufragio; mas o mais provavel é que a distancia, a que appareciam as montanhas, fizesse suppôr ao capitão que estava muito longe de terra, e que pondo-se de capa para não correr com o vento, deu em secco quando menos o esperava.

A carga salvou-se quasi toda a excepção da fructa. Estava segura em Inglaterra.

Era consignatario do navio o Sr. Carlos Coverley.

No corrente mez começaram a publicar-se mais dous jornaes politicos. O *Figueirense*, na villa da Figueira, e o *Douro* na villa do Peso da Regoa. E' redactor e proprietario do ultimo o Sr. Manoel Pinto de Araujo deputado da opposição.

Falleceu no Porto no dia 16 o Sr. Manoel de Castro Pereira de Mesquita, que foi ministro do reino em 1837. Contava 98 annos de idade. Fez parte da legião portugueza ao serviço de Napoleão. Na campanha da Russia servio como coronel ás ordens daquelle grande capitão.

No dia 13 suicidou-se em Villa-Nova de Famalicão, no adro da igreja parochial de Thequião, disparando na cabeça um revolver, o Sr. José Joaquim Rosas, feitor da companhia Viação Portuense.

Diz o *Figueirense*, jornal da Figueira, que tem já affluido alguns banhistas aquella villa. O que é para lamentar é o máo estado em que se acha o Mondego, que o rigoroso estio deste anno tem tornado quasi innavegavel.

Os estudos graphicos sobre a construcção da estrada que deve ligar a Figueira com Monte-mór e Coimbra, acham-se já bastante adiantados, pois está completo o alinhamento e levantada a planta até ao cabeço do Mioto.

Rendeu a casa fiscal da Figueira no mez de julho ultimo 1:584$114 rs.

Em Portugal, diz o *Conimbricense*, teve lugar um facto que nos parece não ter precedente na provincia da Beira. Um mancebo na flôr da idade, pois apenas contava 15 annos, e que se achava hospedado em uma casa daquella villa, recolheu-se ao seu quarto, lançou mão de uma pistola, que havia preparado, e disparou-a contra a cabeça, de que resultou cahir instantaneamente morto, com o cerebro esmigalhado!!!

O mancebo chamava-se Felix Henrique Dardalhon, e era filho do antigo professor de allemão no lyceu nacional de Coimbra, Augusto Henrique Dardalhon.

O *Campeão das provincias*, jornal de Aveiro, conta que no lugarejo de Anxomil, foi ha dias encontrado por um lavrador quando se empregava no amanho de suas terras, um pequeno caixão de ferro, todo coberto de ferrugem. A enchada quebrou-se de encontro ao caixão, que estava quasi á superficie da terra n'um tracto que andava a pousio desde tempos immemoriaes. O lavrador abaixou-se, escavou mais, e com a ajuda de dous moços levou para o casal o famoso volume, que pesava mais que a bezerra mais alentada do seu estabulo. Arriaram a caixa depois de inaudito trabalho, e empregaram as possiveis deligencias para obrigarem a saltar a tampa; tudo foi inutil. Desistiram da empreza, e foram chamar um ferreiro do lugar, imaginando possuirem as riquezas fabulosas dos heróes das «mil e uma noutes.» O ferreiro trabalhou e conseguio: a caixa ficou sem tampa, e os olhos avidos daquella gente mergulharam rapidamente no interior della: appareceram então em bom estado de conservação, algumas amphoras cheias de medalhas romanas, de ouro, prata e cobre, algumas do tempo de Julio Cesar, segundo a opinião do nosso informador, que é curioso em numismatica.

Os homens apenas viram luzir as peças arregalaram-se-lhes os olhos: reputaram-se felizes e ricos, como nababos indianos; e todos se julgavam com direitos a uma parte do thesouro, uns porque tinham ajudado a levar a caixa, e outros por ter feito saltar a tampa: o lavrador, porém, que era compadre do juiz eleito, não esteve por os autos, pagou do seu bolsinho o serviço pessoal, que lhe foi vendido mais caro naquella occasião, e ficou de posse do bolo.

Em Villa Real, segundo diz o correspondente de um jornal desta cidade, existe em pleno goso de suas faculdades, uma macrobia, chamada Maria Josepha, que conta já cento e nove annos de idade!

O respeito que professamos por tão avançada existencia, e o desejo que tinhamos de conhecer e avaliar o estado de tão veneranda creatura, moveu-nos a dirigir-lhe algumas perguntas, a que satisfez sem dizer desacertos.

E' conhecida pelo nome de «Carretôas»; tinha 20 annos quando casou, 53 quando enviuvou, por que um seu filho contava 27 quando ficou sem pai; e actualmente conta, como lhes digo, 109 annos, apenas com o sentido da audição um pouco attenuado.

— Abriram termo de carga: — em 13 o hiate *Dornal* para o Rio Grande; — em 21 a barca *Re-*

MUTILADO ILEGÍVEL

creio para o dito porto, e o patacho [illegible] para o Pará;—em 24 a barca Joven [illegible], para o Rio de Janeiro.

— Com procedencia do Brasil, não entrou embarcação alguma.

Sahiram:—em 12 a barca *Flôr do Vez* para o Pará;—em 13 a galera *Europa*, para o Rio de Janeiro;—em 16 a galera *Olinda*, para o dito porto;—em 21 a barca *Flôr da Maia*, para o Maranhão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

— No supplemento, que sabbado fizemos destribuir com nossos assignantes, demos a carta do correspondente de Londres, e o resumo rapido das noticias de que foi portador o vapor *Guienne*, e no presente numero damos o seu seguimento, contido nas cartas dos correspondentes de Hamburgo e Porto, às quaes accrescentamos a lista dos soberanos, principes e representantes das cidades livres, que assistiram à conferencia de Francfort, e o discurso com que o imperador d'Austria abrio-a:

« O imperador da Austria, Francisco José;
« S. A. I. o archiduque Guilherme;
« S. M. o rei Maximiliano da Baviera;
« O rei João da Saxonia;
« O rei Jorge do Hanover;
« O principe real de Wurtemberg;
« O grão-duque Frederico de Baden;
« O eleitor do Hesse, Frederico Guilherme;
« O grão-duque Luiz do Hesse;
« O principe Henrique dos Paizes-Baixos;
« O duque Guilherme de Brunswich;
« O grão-duque Frederico;
« Francisco Mecklembourg Schwerin;
« O duque Adolpho de Nassau;
« O grão-duque Carlos Alexandre de Saxonia Weimar-Eisenach;
« O duque Bernardo de Saxonia-Meiningen;
« O duque Ernesto de Saxonia-Altenbourg;
« O duque Ernesto II de Saxonia-Cobourg-Gottha;
« O grão-duque Frederico Guilherme de Mecklembourg-Strélitz;
« O grão-duque Nicoláo Frederico Pedro de Oldembourg;
« O duque Leopoldo de Anhalt-Dessau-Cothen;
« O principe hereditario de Anhalt-Dessau;
« O principe Gunther Frederico Carlos de Schwarzbourg-Sondershausen;
« O principe Frederico Gunther de Schwarzbourg-Rudolstadt;
« O principe João de Liechtenstein;
« O principe Jorge Victor de Waldeck e Pyrmont;
« O principe Adolpho Jorge de Schambourg-Lippe;
« O principe Henrique LXVII de Reuss;
« O burgo-mestre da cidade livre de Hamburgo, Haller;
« O burgo-mestre da cidade livre de Lubeck, Reck;
« O burgo-mestre da cidade livre de Bremen, Duckwitz;
« O burgo-mestre de Francfort, Muller;
« O rei de Hollanda, membro da confederação pelo ducado de Luxemburgo, era esperado e deve ter chegado no dia 19. »

« Muito augustos, presadissimos irmãos e primos, e honrados confederados.

« Uma assembléa de soberanos da nação allemãa deliberando ácerca do bem estar da patria, é um acontecimento que se não dá ha muitos seculos. Façamos votos para que, com a benção da Providencia, a nossa conferencia seja a origem de um porvir fecundo em beneficios!

« Confiando no caracter elevado dos principes confederados;—confiando na illustração do povo allemão; inspirando-me nos sentimentos de justiça e esclarecido pela experiencia, tive o desejo de apressar o momento, em que reunidos em congresso todos os principes da Allemanha, afim de consolidarem a sua alliança, apertassem fraternalmente a mão.

« Tenho considerado como um dever expressar abertamente a minha convicção, de que a Allemanha tem a esperança rasoavel de que se dê à sua constituição o devido desenvolvimento, o qual corresponda às necessidades da época.

« Vim aqui para expor aos meus confederados o que julgo possivel para conseguir tal fim, e o que estou disposto a fazer para o realisar.

« Recebei, monarchas, e vós todos, muito augustos e presadissimos confederados, os meus agradecimentos pela vossa sollicitude digna de fieis alliados.

« Fiz submetter aos meus augustos confederados o projecto de uma reforma de constituição federal allemãa; projecto elaborado sob minha direcção.

« Baseadas na intelligencia profunda do fim das instituições federaes, as disposições d'este projecto collocam o poder executivo nas mãos de um directorio, ao qual se ajuntará um conselho federal.

« Estas disposições convocam periodicamente uma assembléa de deputados, chamados a cooperarem com plenos poderes para a legislação e fixação do orçamento confederado: ellas estabelecem assembléas periodicas de principes da Allemanha. Fundando um tribunal federal independente, conservamos inviolavel o direito publico allemão. »

« Por todos estes motivos as disposições de que se trata tem mui rigorosamente em conta o principio da egualdade dos direitos dos estados independentes e unidos entre si pelos laços da confraternidade; porém ao mesmo tempo tomam em consideração o poder respectivo e o numero dos habitantes de cada estado, que são inseparaveis da natureza das instituições propostas, notavelmente de de um rigoroso poder executivo e de uma representação junto da dieta germanica.

« Cada uma das considerações que dirigiram o meu procedimento provém, na essencia, de um só e unico pensamento: julguei chegado o momento de renovar, em sentido conforme com o espirito da epoca, a alliança que fizeram nossos paes; consolida-la, fazendo partecipar d'ella os nossos povos, para dar á esta alliança a força de assegurar á Allemanha grandeza, poder, segurança e prosperidade.

« As minhas propostas são de certo susceptiveis de aperfeiçoamento. Sou o primeiro a conhecello; porém deixo aos meus augustos confederados o cuidado de examinarem se será de interesse commum retardar, por algum tempo, e em vista de certos melhoramentos, á approvação do projecto, que em todo o caso, tendo em conta as circunstancias actuaes, é muito util para a Allemanha.

« No acto da reforma projectada são indicados os meios constitucionaes para preencherem seguramente as lacunas da obra primitiva. e cellocarem para o futuro a constituição em harmonia com as justas exigencias da epoca. Não se trata de insugurar negociações para vastos projectos que porventura não servirão de base solida para a questão do futuro da Allemanha; mas unicamente da resolução prompta e unanime dos principes alemães, para os quas todas as considerações secundarias são nada perante a grande causa commum.

« Muito augustos irmãos e primos, presadissimos confederados.

« Assim como participaes comigo das impressões edificantes do momento, haveis de lastimar, como eu, que a Prussia não esteja aqui representada. Falta para o cumprimento dos nossos mais sagrados votos uma grande satisfação.

« Não me foi possivel resolver el-rei da Prussia a vir cooperar pessoalmente para a nossa obra de unificação. Mas conservo a firme esperança de que este dia terá um feliz resultado. El-rei da Prussia apreciou perfeitamente as razões que invoquei relativamente á necessidade e oportunidade de uma reforma da constituição federal. Guilherme I só oppoz uma objecção ao meu convite para o congresso dos principes; e foi: que esta importante e grave questão não tinha sido sufficientemente preparada para ser discutida directamente por um congresso de principes alemães.

« Em principio, el-rei Guilherme não se pronunciou contra a assembléa de principes, mas quiz expressar sómente que semelhante assembléa devia ser precedida de uma conferencia dos ministros allemães.

« Chamei a attenção de S. M. para os resultados obtidos até hoje pelas negociações emprehendidas por pessoas intermediarias; é portanto á nós, que estamos a qui reunidos, que conpete demonstrar por nossos actos que, para nós, a questão de regenerár a confederação, está mais que preparada, e que estamos firmemente decedidos a fazel-o e de modo que a nação alemã não esteja por muito tempo privada dos meios necessarios para assegurar o seu desenvolvimento politico.

« Tratemos de nos decidirmos promptamente á cerca dos pormenores em razão da importancia incalculavel do conjuncto! Guardemos em todo o caso o logar que pertence á poderoso Prussia! Esperemos que, com a ajuda de Deos, o exemplo da nossa união exerça victoriosa influença sobre todos os corações allemães.

« Mas eu terei sempre a satisfação pessoal de haver pensado constantemente, em tão critica epoca, em apertar cada vez mais os laços que ligam os alemães, procurando, ao mesmo tempo, elevar tanto quanto possivel á confederação germanica, por cau[illegible]mos uma potencia compacta á [illegible] da sua missão, tão importante para a tranquilidade da Alemanha e da Europa.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— O patacho hanoveriano *Frisa*, entrado sabbado do Rio de Janeiro, trouxe a noticia de haver entrado alli, à 26 do passado, o vapor *Apá*, que se dizia perdido nos Abrolhos, sendo inexacta a noticia que tivemos de Alagoas acerca desse vapor.

— Temos as seguintes noticias eleitoraes:

TERCEIRO DISTRICTO.

Collegio do Rio-Formoso.

Dr. Souza Bandeira	39
Dr. Luiz Felippe	37
Dr. Ignacio de Barros	37

As duas eleições da parochia de Una deram uma o seguinte resultado:

Dr. Luiz Felippe	31
Dr. Ignacio de Barros	31
Dr. Souza Bandeira	31

E outra este:

Conselheiro José Bento	26
Dr. Ignacio de Barros	26
Dr. Luiz Felippe	26

Collegio de Barreiros.

Agua-Preta.

Dr. Luiz Felippe	26
Dr. Souza Bandeira	26
Dr. Ignacio de Barros	26

As duas eleições de Barreiros deram uma este resultado:

Dr. Ignacio de Barros	31
Dr. Luiz Felippe	31
Dr. Souza Bandeira	31

E outra o seguinte:

Conselheiro José Bento	23
Dr. Francisco João	12
Dr. Caldas Lins	11
Conselheiro Paula Baptista	5
Dr. Ignacio de Barros	4

Além destes senhores, varios outros obtiveram de 2 a 1 voto, cuja designação nada importa.

Collegio da Escada.

Conselheiro José Bento	21
Dr. Ignacio de Barros	21
Dr. Souza Bandeira	21
Dr. Luiz Felippe	20
Desembargador Alvaro	20
Dr. Portella	20

Desta sorte, portanto, excluidas as duplicatas do convento de Ipojuca, de Una e de Barreiros, o resultado final da eleição do 3º districto é o seguinte:

Dr. Souza Bandeira	352
Dr. Luiz Felippe	337
Dr. Ignacio de Barros	337

Quando, porém, sejam as referidas duplicatas aceitas de preferencia ás outras, em nada todavia influe nesse resultado definitivo, dando-se apenas diminuição do numero total dos votos obtidos pelos tres candidatos acima designados.

— De Páo d'Alho, em data de 11 do corrente, escrevem-nos o seguinte:

« Não ha cousas de vulto.

« Todas as vistas estão voltadas para a politica, e esta sabe Vmc. que é um tanto egoista, absorve tudo para ella. Não se assuste, porque só vou della fallar com referencia á eleição que aqui houve para deputados.

« No dia 8 reunio-se o collegio eleitoral na casa da camara. Foram eleitos: Presidente—commandante superior Lourenço Cavalcante; secretarios—padre Vicente Ferrer e capitão Franco Brasileiro de Albuquerque; e escrutadores — coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha e Ale-xandrino Barbosa da Silva.

Foram votados, segundo ouvi de quem lá esteve, o Dr. Urbano com 84 votos, o Dr. Feitoza com 83, e o conselheiro Paes Barreto com 81. Houve mais um com 3 votos.

« Já fervem os candidatos para a deputação provincial.

« O inverno continúa,

« Os engenhos deitam tarde, porque as cannas estão ainda verdosas e pequenas.

« Os generos alimenticios estão por baixos preços.

— Pedem-nos esta publicação:

« Não sei porque a camara municipal dá tantos encommodos aos proprietarios das terras, a respeito dos seus telheiros, etc., e qualquer cousa é multas aqui e multas acolá, principalmente quando não são amigos do fiscal.

Era para desejar que o mesmo fiscal fosse mais moderado com os proprietarios dos terrenos, isto é quando não prejudicarem ao transito publico; e sendo o telheiro feito com licença da camara, acho que o fiscal não tem negocio algum com isto, embora seja de taboas ou de tijólos, uma vez que seja no seu terreno, consentido pela camara, e de 40 palmos da rua para dentro.

« Ora, quando essa mesma rua está cheia de gatos, cachorros mortos e toda a qualidade de immundicias, o que não está dentro do terreno onde está o telheiro feito, não é para se tolerar as referidas exigencias fiscaes. »

— Acha-se convocada a 5ª sessão judiciaria do jury desta comarca do Recife para o dia 1 do futuro mez, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, João Antonio d'Araujo Freitas Henriques.

— Informam-nos que acha-se agora a ribeira de S. José convertida em lugar de despejo, pois alli todas as manhãas lançam aguas putridas de lavagem de fatos.

Sendo isto inconveniente, chamamos a attenção do respectivo fiscal, o qual, por meio de suas providencias, fará que isto cesse.

— No dia 11, por obra do meio dia, foi, na rua Velha, levemente ferido o Sr. Leandro José Carneiro por um outro individuo que logrou evadir-se.

O respectivo subdelegado procedeu ao competente corpo de delicto.

— Varios assignantes nossos dão-nos informações relativas á má qualidade do assucar refinado e do café moido, que são expostos á venda; pois empregam-se na refinação do primeiro ingredientes taes, que communicam-lhe um pessimo gosto e nauseabundo cheiro de carne podre, e na torrificação do segundo a mistura de grãos de bico e de outras qualidades, que desvirtuam e falsificam completamente o café.

E essas mesmas informações chegam até ao ponto de assegurar-nos, que fôra apanhado em flagrante um dos estabelecimentos torrando o café de mistura com milho; mas que tudo ficára em santa paz por alguma miraculosa intervenção!

Por nós mesmos podemos asseverar, que, quanto ao assucar, temos por mais de uma vez sentido esse pestilente cheiro, não o tendo experimentado com relação ao café pela razão de não comprarmo-lo moido. Mas, como quer que seja, taes falsificações merecem ser devidamente investigadas; e para isto reclamamos as sérias attenções da autoridade competente, uma vez que a alimentação publica não deve estar á mercê de especuladores mesquinhos.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a 2ª parte da 2ª loteria da Misericordia.

— Ao Havre chegaram, procedentes dos portos do norte do Brasil: á 7 de agosto, a barca franceza *Marie Nicolas*, do Para; á 10, o brigue francez *Belém*, do Maranhão e Pará; e á 19, a barca franceza *Palestro*, do mesmo destino.

— Sahio para o Maranhão e Pará, do mesmo porto, a barca franceza *Havre*, á 8 de agosto.

— O vapor inglez, portador da mala de Southampton, no corrente mez, é o *Magdalena*, que devia sahir á 9.

— Achavam-se á carga para Pernambuco: em Marselha: o brigue francez *Phenix*, que devia sahir á 10 do corrente; e no Havre, a barca franceza *Raoul*. Para o Maranhão e Pará estava á carga, no Havre, a barca franceza *Comte Roger*.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 12 de setembro de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Tenorio Brasileiro de Sá Cavalcanti, branco, vindo do Limoeiro, por fuga de preso; os pardos Manoel Faustino Alves, vindo de Goianna, como desertor, Isidoro Lourenço do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel Ignacio Ferreira de Lima, pardo, sem declaração do motivo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felippe Hebrada, inglez, á requisição do respectivo consul, os pardos João de Souza Leite, por briga, Joaquim José de Sant'Anna, por briga e embriaguez, Dionisio João Baptista, Honorato Baptista Fernandes, ambos para averiguações em crime de roubo.

A' ordem do de S. José, Joanna Maria Nunes, branca, por ébria.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio Sebastião da Silva, branco, por briga e espancamento, Francisco, crioulo, escravo de Manoel Francisco Duarte, sem declaração do motivo.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 11 de setembro de 1863.

Existiam	396	presos
Entraram	13	»
Sahiram	11	»
Existem	398	»
A saber:		
Nacionaes	288	»
Estrangeiros	26	»
Mulheres	11	»
Estrangeiras	3	»
Escravos	66	»
Escravas	4	»
	398	

Alimentados á custa dos cofres publicos.. 174

Movimento da enfermaria no dia 11 de setembro de 1863.

Tiveram baixa:
João Pereira Dutra, odontalgia.
José Ferreira da Silva Pinto, colite.

Tiveram alta:
Damião Gonçalves Pacheco.
Manoel Pereira da Silva.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, vindo de Bordeaux e portos intermedios:—Padre Lino do Monte Carmello Luna, Thomaz Teixeira Bastos, Rufino de Mello, Manoel José de Aguiar, Luiz José Rodrigues de Souza, madama Emilia Rosa, José Pereira Guimarães, Manoel Francisco do Nascimento, Henry Beermann, Jacques Veill, I. I. Loppacher, Abel Raygada, Francisco Alegreci.

— Passageiros do hiate nacional *Sant'Anna*, sahido para o Aracaty:—Joaquim José Pereira da Costa, João Victoriano Pereira, Cypriano Lopes Pequeno Junior, Manoel Teixeira Pequeno e 1 criado, Lucio Ribeiro Guimarães, Francisco Antonio Gomes de Mattos e 2 criados, João Nogueira Ribeiro, com 1 criado e 1 criada com 1 filho menor.

— Passageiros do vapor francez *Guenne*, sahido para o Rio de Janeiro:—Antonio de Moraes Gomes Ferreira e 1 criado Vicente Pereira.

— Passageiros do hiate nacional *Invencivel*, entrado do Aracaty: — D. Maria Libania de Lemos Ferreira, sua familia e 3 escravos.

— Passageiro do brigue portuguez *Mello I*, sahido para o Porto: — José Francisco de Carvalho.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nicoláo I*, vindo do Aracaty: — José Gonçalves Agra e Ricardo de Santa Anna.

— OBTUARIO DO DIA 12 DE SETEMBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

José, Pernambuco, 5 annos, S. José, cholera.
Candida, Pernambuco, 2 mezes, S. José, convulsões.
Januaria Maria do Carmo, Parahiba, 35 annos, solteira, Santo Antonio, tuberculos pulmonares.

UM POUCO DE TUDO.

Offerecemos aos nossos leitores os seguintes typos caracteristicos, que transcrevemos da *Semana Illustrada*, da côrte:

O KEROSENEIRO.

Apezar de muito conhecido este typo, talvez cause algum espanto o novo titulo que lhe dou, mas cirtumstancias e conveniencias sociaes obrigamme a apresentar o individuo transformado em materia gordurosa de outra especie, que tambem dá luz.

O *keroseneiro* é um rapaz, que frequenta bailes e theatros, hoteis e casas duvidosas; olha para mulheres languidamente, conversa com ellas languidamente, gaba-lhes a belleza languidamente, atrapalha a todos os que sympathisam com ellas languidamente, e retira-se, por fim, ainda languidamente.

Que praga!

Todos o conhecem; choca pelas esquinas, pelas platéas, pelos bastidores e por toda a parte onde ha mulher bonita.

É feliz o *keroseneiro*, porque vive em um mundo de illusões, do qual só sabe para comer, beber e dormir, sempre sósinho.

Individualidade adherida ao desfructe, desconhece o papel que representa na grande comedia dos namorados sem ventura; aborrece áquelles aos quaes rouba momentos preciosos, e faz de conta ás vezes, que é namorado, embora ninguem lhe aceite a côrte.

Inoffensivo, conversa cordialmente com o apaixonado da sua apaixonada; chama de amigo e bebe com aquelle a quem deseja da dulcinêa, mas a quem infelizmente nunca substituir no coração substitue.

Dá presentes, *cincotostonea* os moleques, e os criados, escreve cartinhas amorosas, no fim.... dão-lhe todos o nome de *keroseneiro*, [illegible] com agua na bocca.

Não importa, é um innocente typo
lentus in umbra
Formosam resonare doces Amaryllida silvas.

* * *

O DILETTANTI DO THEATRO LYRICO.

Ei-lo pelos corredores do theatro, cheirando em todas as portas, apertando a mão dos bilheteiros, fazendo cumprimento aos delegados de policia, applaudindo as cantoras, maldizendo os insensiveis, e ajustando ramalhetes para atira-los em scena por conta dos beneficiados.

Acabado o espectaculo, sahe o dilettanti pelas ruas a assoviar mal e desgraçadamente alguma cavatina que filou de orelha.

Alguns estropiam o italiano, que ouvem, e, por exemplo, cantam o allegro da *Casta Diva* com as seguintes palavras: *A bella do rei Torno teve um filho do amôr primeiro, contra as leis do mundo inteiro e das feses já sarou, etc., etc.*

É typo bastante conhecido e de quem todos fazem o caso de não se importarem com elle.

No caminho de ferro de Bletchley a Camden-Town, na Inglaterra, deu-se um acontecimento terrivel.

Nesta secção ha uma distancia de 18 leguas, que certos comboios percorrem de noite sem parar.

Ultimamente o repartimento de uma carruagem destes trens estava occupado por uma senhora idosa e mais tres viajantes, um dos quaes, mestre-escola irlandez, tomado durante a viagem, de um accesso de alienação mental, se lançou, armado com uma faca, sobre os seus companheiros de viagem.

A senhora, felizmente para ella, desmaiou, e não vio nada da luta que se travou e que durou uma hora.

O pavimento da carruagem, quando o comboio parou no seu destino, estava innundado de sangue, por modo que parecia o chão de um matadouro.

Os vestidos dos viajantes estavam litteralmente em farrapos.

Não se póde fazer idéa, diz o *Morning Post*, do combate perigoso que os dous viajantes tiveram que sustentar dentro da carruagem, em condições taes que lhes era impossivel obter nenhum soccorro.

Semelhantes scenas, diz o citado jornal, não serão sufficientes para fazer comprehender finalmente a imperiosa necessidade de organisar nos comboios um systema de vigilancia que proteja os viajantes contra todo o perigo da parte dos furiosos e dos malfeitores?

Referindo-se ao estado semestral da marinha de guerra dos Estados-Unidos, diz o *Naval Register*, que ella consta actualmente de 530 embarcações de todas as classes, incluindo neste numero os navios comprados a particulares e armados em guerra.

Desde que rebentou a insurreição tem-se construido 140 embarcações, e destas 46 blindadas.

A marinha de guerra americana, porém, não tem verdadeiramente senão 204 embarcações, sendo destas 60 vapores de helice, 44 de rodas, 48 vapores blindados, 13 arietes e 27 navios de vela. Os mais são barcos mercantes armados em guerra.

Tem só 11 vapores de primeira classe, isto é, de mais de duas mil toneladas; 4 navios blindados, tambem de primeira classe, e 12 de vela.

A novena de S. Pedro foi este anno solemnisada com grande pompa na capital do mundo catholico.

Cada uma destas festa é uma recordação da éra apostolica.

No dia 28 e 29 de junho estiveram abertos os subterraneos da basilica de S. Pedro.

No dia do apostolo, Pio IX officiou no Vaticano.

No segundo dia da oitava na basilica de S. Paulo, onde está o corpo deste apostolo.

No terceiro em Santa Prudencia, templo fundado sobre as ruinas da casa em que S. Pedro recebeu a hospitalidade.

No quarto em Santa Maria, onde S. Pedro e S. Paulo pregaram o Evangelho.

No quinto em S. Pedro das Cadeias onde se guardam as que prenderam o apostolo.

No sexto em S. Pedro *in carcere*, ou prisão Mamortina, onde os apostolos estiveram nove mezes.

No setimo em S. Pedro *in Montorio*, sobre o monte Janiculo, onde o principe dos apostolos foi crucificado.

No ultimo dia finalmente na basilica de S. João de Latrão, onde estão as cabeças dos dous apostolos.

A reconstrucção da igreja de S. Paulo progride rapidamente em Roma e o papa póde já este anno celebrar naquella magnifica basilica a festa do apostolo.

Quem vê o exterior do templo não póde imaginar as maravilhas que encerra no interior.

Os maiores artistas de Roma contribuem para esta maravilha.

Tenarani concluio a estatua de S. Paulo e Jacometi a de S. Pedro.

Os masaistas do Vaticano concluem a collecção dos magnificos medalhões de mosaico representando a série dos pontifices.

O alabastro, o *lapis-lazuli*, o jaspe, a malachistes, abundam em S. Paulo, para o que concorreram com as suas offertas desde o czar da Russia até ao vice-rei do Egypto, afóra o mundo catholico.

Pio IX felicitou os artistas que contribuem para esta obra sorprendente.

A *Revolução de Setembro* publica o seguinte sob o titulo de *o meio dia de madrugada*:

Na igreja de S. Domingos em Setubal estava no dia 2 do corrente o seguinte original *aviso* que faria a gloria de uma academia.

Domingo 9 do corrente mez de agosto a missa do *meio dia* ha de ser ás *ave marias* da manhãa.

Póde sem receio pôr-se ao lado aquelles bem conhecidos versos satyricos:

Era noite e o sol raiava
Por entre as trevas do dia;
Um moço curvado aos annos
Mui calado assim dizia:
....
....

No *Diario Mercantil* lê-se:

A fabricação de machinas tem adquirido grande importancia nos Estados-Unidos. O valor total das machinas hydraulicas, locomotivas, machinas de vapor, fixas e volantes, assim como todo o machinismo, usado nas minas, serrarias, pontes e estradas de ferro foi em 1850 de 28 milhões de dollars: 10 annos depois, exceptuando ainda a fabricação de machinas de costura, subio a 47 milhões, o que denota um accrescimo de 19 milhões neste decenio.

Além desta grande quantidade de machinas, o valor da fundição de ferro era em 1860 de 28 milhões.

A introducção e uso quasi geral das machinas de costuras trouxe aos americanos mais uma industria lucrativa, e deu emprego a uma immensidade de pessoas para quem o trabalho de costura era prejudicial.

Desde junho de 1859 a junho de 1860, empregaram-se 2,194 pessoas na fabricação de 116,330 machinas de costura, cujo valor foi de 5,605,345 dollars.

O emprego destas machinas promoveu em grande escala a fabricação de roupa feita em que se emprega grande numero de mulheres.

O *Viannense* dá conta do seguinte:

Uns pescadores desta cidade trouxeram hontem (3) pendente da sua lancha um monstro marinho que tem mais de cinco metros de comprido, sobre um e meio de largo, e que parece ser da familia dos esqualos. Na côr e configuração parece-se com um cação; tem cinco ordens de gueiras, e tres grandes barbatanas.

Foi pilhado a duas leguas e meia deste porto, emmaranhado em tres redes que completamente estragou.

Está em exposição no caes de Victoria, e tem sido uma romaria de curiosos a ver esta raridade.

Dizem-nos que os pescadores obtiveram licença das autoridades para o conservarem em exposição mais tres dias, afim de, com a exportula dos visitantes, attenuarem o prejuizo que soffreram com a perda das redes.

A *Nação* conta o seguinte:

Diz uma carta de Roma que no dia de S. Thiago fôra immensa gente felicitar o cardeal *Antonelli*.

Nunca se tinha visto tão grande concurso na habitação de sua eminencia, e póde dizer-se com verdade que não só os seus amigos mas até os que já mais o haviam visitado lhe quizeram fazer uma manifestação.

Viam-se milhares de fardas na sua ante-camara, e o rei de Napoles foi tambem um dos visitantes, passando todo o serão com o distincto cardeal.

* * *

O Sr. King, industrial inglez, inventou um signal para regular o serviço dos comboyos, o que consiste n'um relogio collocado sobre uma columna ao lado das linhas ferraes, o qual por meio de uma varinha em contacto com os rails marca o trem, e instrue o que o precede para regular o curso da sua marcha.

COMMUNICADOS.

As vantagens das companhias de capitaes em mutualidade, estatuida pelo banco União na cidade do Porto, são de tal transcendencia e vantagem, para assegurar um futuro, prospero a todas aquellas pessoas, que não podendo agglomerar quantias grandes, podendo de suas economias annualmente alli depositarem uma pequena somma de 10$000, 20$000 ou 50$000 que é desejar, que a maior parte dos chefes de familias olhando ao futuro bem de suas familias, tratem de entrar com as quantias que de suas economias lhe sobrar annualmente para fazerem um peculio com o qual, e com pequeno sacrificio possam ter um dote para o casamento de suas filhas, ou uma quantia para o estabelecimento de seus filhos.

Entre as diversas associações que o espirito tem concebido nesta época de abolição e progresso do genero humano o que tem a primasia neste genero.

E' sem duvida esta concepção de eventualidade mutua das quantias depositadas; os socios são nella herdeiros uns dos outros, e o pai de familia a troco de uma economia annual de 10$000 com que entram consecutivamente em nome de qualquer de um de seus filhos, tem arranjado para esse seu filho se tiver a fortuna de viver os 20 annos uma somma de 2:000$000 até 1:550$ conforme a idade em que tiver sido admittido na associação e as condições de sua admissão.

Essas entradas no decurso dos 20 annos apenas montam em 200$000 que teriam sido gastos, sem valor futuro e o que desta fórma alli entrados produzem uma quantia que póde servir de base aos arranjos desse filho.

Concebe-se que no mesmo caso, se a entrada annual em lugar de 10$000 fôr de 50$000 terá 5 vezes maior resultado e será o preludio amontoado no fim dos 20 annos de 10:000$000 até 7:750$.

A companhia estabelecida pelo banco União da cidade do Porto offerece as maiores garantias de estabelidade e credito que se pódem desejar, é pois occasião opportuna de se lançar mão deste meio para preparar com pequeno sacrificio, um futuro mais ou menos avultado, conforme a maior ou menor entrada, e fazer com que pequenas quantias parcialmente, economisadas, produzam uma somma que possa em futuro servir de arrimo.

(Continuar-se-ha)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A erysipela nunca atacará o cerebro

se a salsaparrilha de Bristol se usar como agente neutralisador. Sua acção atalha promptamente as escrofulas que minam pouco á pouco os orgãos vitaes. Expulsa do sangue vicioso os elementos de irritação e corrupção destruindo por esta fórma a causa primaria de todas as enfermidades eruptiveis, ulcerosas, ou glandulares, hereditarias eu accidentaes. Os casos de rheumatismo e de paralysia, todos como desesperados, hão facilmente cedido a sua influencia vivificante; e sua salutifera operação nas affecções do figado não é por certo a menor das suas recommendações. Nos casos de debilidade geral torna-se ella inapreciavel como vigoroso restaurativo de todo o systema.

Acha-se pois á venda em todos os principaes estabelecimentos do imperio.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 11° dividendo de dez mil réis (10$000) por acção.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

EM 12 DE AGOSTO DE 1863.

O Banco desconta na presente semana a dez por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a doze por cento até o de seis mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 11.	144:985$135
Idem do dia 12.	14:234$671
	159:219$806

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—
» » com generos	—
	—
Volumes sahidos com fazendas	61
» » com generos	726
	787

Descarregam no dia 14 de setembro
Barca portugueza—*Despique II*—diversos generos
Patacho nacional—*Jaboatão* — idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 14 A 19 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$400
Aguardente de cana.	canada	500
Idem restilada ou do reino	»	500
Idem caxaça.	»	320
Idem genebra.	»	500
Idem alcool ou espirito de aguardente.	»	600
Algodão em caroço	arroba	4$875
Idem em rama ou em lãa.	«	19$500
Arroz com casca.	«	1$000
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado.	«	1$800
Idem branco.	«	3$000
Idem refinado.	«	4$160
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias.	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$500
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	2$500
Carneiros	um	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto.	libra	200
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	3$500
Colla.	libra	300
Couros de boi, salgados	«	155
Idem idem seccos espichados.	»	230
Idem idem verdes	»	090
Idem idem cabra cortidos.	um	350
Idem idem de onça	cento	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa.	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes.	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca.	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qualidade.	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	10$000
Idem em rolo bom.	»	7$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço.	canada	200
Milho.	arroba	1$280
Papagaios.	um	2$500
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$000
Taboas de amarello.	duzia	110$000
Idem diversas.	»	73$000
Tapiocas.	arroba	3$000
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	2$000
Vassouras de piassava.	»	10$000
Idem de timbó.	»	8$000
Idem de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 5 de setembro de 1863.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2.º conferente, *José Maria Cesar do Amaral.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 12 de setembro de 1863.—*Carvalho Reis.*

Conforme.— O 4.º escripturaio, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 11.	12:828$185
Idem do dia 12.	1:091$644
	13:919$829

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 11.	14:556$115
Idem do dia 12.	1:051$619
	15:607$734

PRAÇA DO RECIFE

12 DE SETEMBRO DE 1863.

Ás 3 horas da tarde.

Revista semanal.

Cambios........ As operações cambiaes effectuadas nesta semana para o proximo vapor de Southampton regularam por £ 80,000 sendo: sobre Londres de 27 e ¼ a 27 ³/₈, sobre Paris de 350 a 352 rs. por fr. e sobre Lisboa de 96 a 98 por cento de premio.

Algodão........ O desta provincia vendeu-se de 20$000 a 20$500 por arroba, e o de Maceió, posto a bordo, por 20$600 cerca de 200 saccas; não tendo havido venda do da Parahyba.

Assucar........ O branco vendeu-se de 2$800 a 3$800 por arroba, o somenos de 2$600 a 2$700, o mascavado purgado de 2$000 a 2$100, e o bruto de 1$700 a 1$800 por arroba.

Aguardente..... Vendeu-se a 60$000 a pipa.

Couros........ Os seccos salgados venderam-se de 150 a 155 rs. a libra.

Arroz........ O pilado da India vendeu-se de 2$200 a 2$250 por arroba, e do Maranhão de 3$000 a 3$200.

Alpista........ Vendeu-se a 4$000 a arroba.

Azeite dôce..... O de Lisboa vendeu-se de [illegible] a 2$550 o galão e o do [illegible] a [illegible].

Bacalhão........ Retalhou-se de 13$000 a 14$[illegible] por barrica, ficando em deposito 750 quintaes.

Batatas........ Venderam-se a 1$450 por arroba.

Bolachinha...... Idem a 2$700 a barriquinha.

Carne secca..... Retalhou-se de 2$200 a 2$800 por arroba, a do Rio-Grande do Sul, e de 2$000 a 2$200 a do Rio da Prata; ficando em deposito 152,400 arrobas da primeira e 17,900 da segunda.

Cal........ Vendeu-se a 5$000 a barrica.

Cêra........ Idem a 1$350 por libra.

Cevada........ Idem a 2$500 por arroba.

Café........ Idem de 8$000 a 8$500 por arroba.

Chá........ Idem de 1$900 a 2$200 por libra.

Cebolas........ Venderam-se a 7$600 a caixa, e 500 rs o cento.

Cerveja........ Regulou de 4$300 a 5$000 a duzia de garrafas.

Farinha de trigo. Retalhou-se de 16$000 a 18$ a barrica, da de Philadelphia e New-York, de 14$000 a 15$000 a de Genova, e a 21$000 a de Trieste; ficando em ser 5.000 barricas da primeira, 2,200 da segunda, 200 da terceira e 1,800 da quarta.

Dita de mandioca Vendeu-se de 3$400 o alqueire e 5$000 a sacca.

Feijão........ Idem de 5$000 a 6$000 a sacca.

Farello........ Idem a 4$000 por sacca de Lisbôa e 3$600 de Hamburgo.

Graxa........ Idem a 900 réis por duzia do latas.

Genebra........ Regulou a 300 rs. a botija, a réis 4$600 a 4$800 por caixa, 3$800 a 4 000 o garrafão pequeno e de 4$800 a 6$000 o grande.

Louça........ A ingleza ordinaria obteve 300 por cento de premio, sobre a factura e a fina 220 por cento.

Massa de tomates - Vendeu-se a 500 rs. a libra.

Massas........ Idem de 6$200 a 7$000 a caixa.

Manteiga........ A franceza vendeu-se de 440 a 450 réis por libra, e a ingleza de 700 a 730 rs.; ficando em deposito 2,600 barris.

Polvora........ A ingleza vendeu-se a 246 rs. por libra.

Pomada........ Vendeu-se a 170 a duzia.

Passas........ Idem a 6$000 a caixa.

Oleo de linhaça.. Idem a 2$200 o galão.

Presuntos........ Venderam-se a 14$000 por arroba.

Pimenta da India Vendeu-se de 280 a 290 rs. a libra.

Papel........ Regulou de 2$500 a 3$000 a resma do almaço, e 950 rs, o de embrulho.

Queijos........ Os flamengos venderam-se a rs. 1$750.

Sabão........ Vendeu-se a 150 rs. a libra o inglez e o do paiz.

Sal........ O de Lisbôa regulou a 1$280.

Toucinho........ O de Lisboa vendeu-se de 8$000 a 8$050 por arroba.

Vinagre........ O de Portugal vendeu-se de 105$ a 115$000 a pipa.

Vinhos........ Os de Lisboa venderam-se de 200$000 a 240$000 a pipa, tinto de 190$000 a 210$000, e os de outros paizes de 160$000 a réis 180$000.

Velas........ Venderam-se por 540 rs. o pacote.

Vidros........ Idem a 9$500 a caixa.

Descontos........ O rebate de letras foram de 8 a 9 por cento fóra dos bancos, e a 10 por cento nestes.

Potassa........ Vendeu-se a 200 rs. a libra.

Fretes........ Sem transacções.

Hamburgo, 21 de agosto de 1863.

Boletim commercial.

A posição do mercado é boa, e a maior parte dos principaes generos mostra tendencia de subida dos preços.

Café.—A extracção foi satisfactoria, e a animação favoravel confirmou-se, sabendo-se que no proximo leilão d'outono na Hollanda não seriam offerecidas á venda mais de 413 mil saccos; as ultimas noticias do Rio de Janeiro, fizeram com que o café de Santos e as qualidades superiores do Rio merecessem mais attenção, tanto para o consumo, como para especulação; os detentores, entretanto, vão collocar-se na reserva. Venderam-se na quinzena passada perto de 40 saccos de café do Rio e de Santos á 7 1/8—8 schillings. Cotamos o café real ordinario do Rio: 7 3/8—7 9/16 sch.

Assucar.—O assucar teve maior extracção nos ultimos dias, e realisaram-se as seguintes transacções em assucar brasileiro, a preços firmes: 5,000 saccos de assucar de Maceió, 800 ditos de Pernambuco, 50 ditos e 20 caixas da Bahia, todo da qualidade mascavado, e mais 10 caixas de assucar branco da Bahia.

Tabaco.—O tabaco do Brasil parece mais procurado desde alguns dias; venderam-se 2,100 ballas de tabaco da Bahia e 60 ditas de dito do Rio Granne. As 901 ballas de S. Felix e 303 ballas de tabaco regular vindas da Bahia pelo navio *Hermann Oscar* já se achavam vendidas ha tempos. Em ser 6,400 ballas.

Couros.—Continúa a prevalecer a boa aceitação; venderam-se cerca de 9,000 couros do Rio Grande do Sul, e 2,002 do Pará.

Algodão.—Sendo mui viva a procura, realisaram-se vendas satisfactorias á preços subidos; de algodão do Maranhão venderam-se 150 fardos á 22 1/2 sch.

Cacáo.—Sem movimento; houveram sómente pequenas vendas para o consumo.

Jacarandá.—Nada de novo a referir, excepto a venda em leilão de cerca de 12,000 libras á 6 3/4—6 5/8 marco banco as 100 libras.

Cambios.

Sobre - Londres, 3 mezes data, 13 marcos 3 ³/₄ sch. por £.

» » prazo curto, 13 marcos 5 sch. por £.

Sobre—Paris, 3 mezes data, 191 ¹/₂ francos por 100 marcos banco.

» » prazo curto, 189 ¹/₂ » »

Sobre—Lisbôa, 3 mezes data, 46 ¹/₄ schillings por mil réis.

Desconto 2 ³/₄—3 ¹/₂ %.

Navios entrados do Brasil.

Do Rio de Janeiro *Johann Paap*, *Carl MV*, *Proteus* e *Unda* com 10,945 saccos de café.

De Santos: *Balder* e *Eleonore* com 11,026 saccos de café.

Da Bahia: *Harmonie* e *Hermann & Oscar* com 770 saccos de café, 2,069 ballas de tabaco e 1,000 feixes de piassava.

Do Pará: *Jacobus* com 70 volumes borracha, 575 saccos cacáo, 2,002 couros, 570 alqueires nozes, 430 feixes piassava.

Do Rio-Grande do Sul: *Scotch Maid* e *Arche* 19,800 chifres, 12,218 couros, 8 ballas tabaco, 26 volumes crina.

Partiram.

Para o Rio e Santos - *Christiansund.*
Para Santa Catharina: *Caroline.*
Para o Rio Grande do Sul: *Maria.*
Á sahir *Konigsberg* para o Rio de Janeiro.

Estão á carga.

Para Pernambuco: *Maria* e *Veritas.*
Para a Bahia: *Union.*
Para o Rio de Janeiro: *Johann Paap* e *Proteus.*
Para o Rio Grande do Sul: *Maria Nicoline.*

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios—18 dias, vapor francez *Guienne*, de 1167 toneladas, commandante H. Enout, equipagem 115, carga differentes mercadorias.

Rio de Janeiro—12 dias, patacho hanoveriano *Frisa*, de 248 toneladas, capitão R. Hillerick, equipagem 9, carga farinha de mandioca; a Antonio de Almeida Gomes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Santa Anna*, capitão Antonio Joaquim Alves, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor francez *Guienne*, commandante H. Enout.

Navios entrados no dia 13.

Aracaty—11 dias, hiate nacional *Invencivel*, de 35 toneladas, capitão José Joaquim Alves da Silva, equipagem 6, carga couros, vellas de carnaúba e outros generos; ao mesmo capitão.

Londres—50 dias, barca ingleza *[illegible]*, de 283 toneladas, capitão I. Mc. Kinley, equipagem 13, carga fazendas e outros generos; á ordem: veio refrescar e segue para Santa Helena.

Rio-Bento (Africa Occidental) — barca ingleza *Edith Jane*, de 298 toneladas, capitão William Hathaway, equipagem 9, em lastro; á Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto—Brigue portuguez *Mello I*, capitão Antonio Gonçalves da Silva, carga assucar e couros.

MUTILADO ILEGÍVEL

Aracaty—12 dias, hiate brasileiro *Nicoláo I*, de 45 toneladas, capitão Francisco Feliz Nogueira, equipagem 7, carga sal; a Pereira Vianna & C.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo por S. M. I. e C., o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo na sala dos auditorios o seguinte:

Uma casa terrea na rua do Jardim, n. 10, tendo duas janellas e uma porta na frente, duas salas, tres quartos, cosinha fóra e um sotão com a frente para o fundo da mesma, tendo uma sala, quatro quartinhos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meieira entulhada, avaliada por 2:000$, a qual fôra penhorada por execução do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil, contra José Joaquim de Souza.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa, e affixados nos lugares do costume.

Recife, 11 de agosto de 1863.

Eu, Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 14 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda em praça publica a quem mais der o seguinte: 1 casa na rua da Gloria n. 27, freguezia da Boa-Vista, tendo 22 palmos de frente com porta e janella, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, quintal com cacimba e uma meia agua no fundo, e em chãos proprios, avaliada por 2:000$; 1 casa terrea na Baixa-Verde, na Capunga, sem numero, freguezia da Boa-Vista, tendo porta e janella, com rotulas na frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha fóra, com 1 terreno ao lado, cercado com madeira, divide de um lado com o sitio de Matheus Antonio de Miranda e do outro com Lauriano José de Barros e os fundos com José Bernardo de Sena, com alguns arvoredos de fructo, por 1:200$, as quaes foram penhoradas por execução do curador fiscal da massa fallida de Guilherme Carvalho & C., contra João Duarte Maginario.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 18 de agosto de 1863.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 14 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios o seguinte: José, crioulo, representa ter 30 annos, com uma ferida na perna por 300$; Luiza, crioula, representa ter 60 annos, com marcas de feridas pelas mãos e pés avaliada por 120$; Maria, crioula, representa ter 45 annos, avaliada por 400$; Lucrecia, crioula, representa ter 28 annos, com o ar de vento de um lado, avaliada por 400$. Os quaes foram penhorados por execução de Antonio José de Castro contra José Leão Pereira de Mello. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 28 de agosto de 1863.—Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de José Joaquim Lopes de Almeida, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz José Joaquim Lopes de Almeida, que havendo obtido a sentença junta contra José Maria de Carvalho Junior, por si e como tutor dos menores Maria Jovina Bezerra de Mello, Felix Bezerra de Mello Leitão, Candida Rosa Bezerra ... Mello, herdeiros da mulher do dito José Maria ... Carvalho Junior, acontece que este se acha a... te em lugar incerto e não sabido pelo que se l... ão póde intimar a referida sentença, afim de se... seguir nos mais termos da execução.

Nestas circumstan... o supplicante requer á V. S. digne-se admitti-l... justificar a ausencia do supplicado afim de q... seja este citado por editaes para todos os termos ... execução sob pena de revelia.

Nestes termos req... pede á V. S. deferimento e receberá mercê.—O... ogado *João Francisco Teixeira.*

E mais se não conti... em dita petição aqui cópiada, na qual dei o d... cho do theor seguinte:

Para a justificação ... co o dia 11 do corrente mez as 12 horas da m... ia.

Recife, 9 de julho d... 63.—*Alencar Araripe.*

E mais se não conti... m tal despacho aqui mui bem e fielmente cópi...

E tendo o justifica... produzido suas testemunhas que declararam ...r-se o justificado ausente em lugar incerto, s... os e preparados os autos, subiram a minha con... ão, e nelles dei a sentença do theor seguinte

Hei por justificada a ... encia de José Maria de Carvalho Junior, que ... rovou estar em lugar incerto; e mando que ... citado por editos de 30 dias para o fim requer... a fl. 23. E pague o justificante as custas.

Recife, 3 de agosto ... 1863.—*Tristão de Alencar Araripe.*

E mais se não co... nha em dita sentença aqui cópiada, em cumpri... to da qual o referido escrivão fez passar o ... ente, pelo qual chamo e intimo ao referido ... ficado para que compareça dentro do dito pra...

Recife, 4 de ag... o de 1863.

Eu Adolpho Liberato Pereira de Oliveira, escrivão-interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Francisco de Araujo Barros, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, juiz municipal da segunda vara da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal da comarca, me foi communicado ter designado o dia 1º de outubro vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a 5ª sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos, havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 329 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.
Antonio José Pestana.
José Joaquim de Sá Leitão.
Freguezia de Santo Antonio.
Antonio Bezerra de Menezes Lira.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Freguezia da Boa-Vista.
Antonio Ricardo do Rego.
Antonio Francisco das Neves.
Ignacio Nery Ferreira.
José Francisco de Amorim.
Freguezia dos Afogados.
José Pedro Velloso da Silveira Junior.
Barão do Livramento.
Freguezia do Poço.
Antonio José Gomes do Correio.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Francisco José da Silva.
Francisco Duarte Coelho.
José de Aquino Fonceca.
José Lopes Guimarães.
Manoel Peres Campello de Almeida.
Freguezia da Varzea.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Manoel Juvencio de Menezes Junior.
Freguezia de Jaboatão.
José Francisco Pereira da Silva.
José Francisco de Souza Leão.
Dr. Felippe de Souza Leão.
Francisco Carneiro de Lacerda.
José Gomes dos Santos Pereira Bastos.
João Coelho da Silva.
Juvino Coelho da Silva.
Ignacio Francisco Pereira da Silva.
José Maximino Pereira Vianna.
Joaquim Pereira Vianna.
Antonio Pereira da Camara Lima.
Freguezia de Muribeca.
Coronel Agostinho Bezerra Cavalcanti.
Francisco Cavalcanti de Lacerda.
Francisco Mendes da Silva.
Dr. Fernando de Sá Albuquerque.
Nereu de Sá Albuquerque.
José Ignacio de Lira.
Joaquim Pedro Carneiro Campello.
Luiz Francisco Mendes da Silva.
Freguezia de S. Lourenço.
Joaquim Correia de Araujo.
Luiz Francisco de Barros Rego.
Basiliano Correia Pessoa de Mello.
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
Antonio José Duarte.
José Luiz de Andrade Lima.
João Luiz Antonio da Silva.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
Francisco Correia de Barros.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida, para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, tudo no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será lido e affixado nos lugares mais publicos, e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos subdelegados do termo para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos.

Recife, 10 de setembro de 1863.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão o escrevi.

Francisco de Araujo Barros.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem em como por este juizo corre uns autos de penhora executiva entre partes a saber de herança como autor José Fernandes Lima e de outra como réo Manoel Luiz de Lima, depois do que seguindo-se os termos dos autos se vê e mostra a petição do theor seguinte:

Diz José Fernandes Lima que tendo feito penhora por este juizo escrivão Motta, á taberna de seu inquilino Manoel Luiz de Lima, sita á rua Imperial n. 87, tem de demorar-se a arrematação em consequencia de ser necessario fazer-se a citação por carta de editos e porque como essa demora se arruinam os generos que são de facil deterioração vem requerer á V. S. digne-se autorisar a venda dos mesmos e mais utencis que ahi se acharem, em leilão publico sendo o producto remettido ao deposito, em que actualmente se acham as chaves para ficar subnegado na penhora. Pede a V. S. Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara digne-se assim o mandar.—E R. Mc.—Joaquim de Albuquerque Mello.

E mais se não continha em dita petição na qual dei o despacho do theor seguinte:

Diga o curador. Recife 2 de julho de 1863.—Tavares de Vasconcellos.

E mais se não continha em dito despacho depois do que se vê e mostra a resposta do theor seguinte:

Requeiro que se junte a presente os autos respectivos e que me sejam estes feitos com vista, afim de dar o meu parecer sobre o que se pede.

Recife 15 de junho de 1863.—O curador Teixeira de Sá.

E mais se não continha em dita resposta a qual sendo-me apresentada nella dei o despacho do theor seguinte:

Deferido o parecer. Recife 16 de junho de 1863.—Tavares de Vasconcellos.

E mais se não continha em dito despacho depois do que dos mesmos autos se vê e mostra ter o autor produzido suas testemunhas e subindo-me os autos a conclusão dei a sentença do theor seguinte:

Visto estes autos julgo provada a ausencia de Manoel Luiz de Lima, pelo que se passe carta de editos por 15 dias pagas as custas pelo autor. Recife 3 de setembro de 1863.—Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

E mais se não continha em dita sentença pela qual o escrivão passou carta de editos com o prazo de 15 dias pelo qual se chama, cita e hei por citado ao ausente Manoel Luiz de Lima afim de que compareça para allegar o seu direito na dita acção e sua execução afim de que não fique indefezo sob pena de revelia. Pelo que toda e qualquer pessoa amigos ou conhecidos do mesmo ausente o poderão fazer sciente do que acima fica exposto. E o porteiro respectivo publicará e affixará a presente nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863.—Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que se contrata por tempo de tres mezes, a contar do 1.º de outubro ao ultimo de dezembro proximo futuro, o fornecimento, alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Alimentação.
Domingo, almoço e jantar 380 rs.
Segunda-feira idem idem 380 rs.
Terça-feira idem idem 380 rs.
Quarta-feira idem idem 360 rs.
Quinta-feira idem idem 380 rs.
Sexta-feira idem idem 340 rs.
Sabbado idem idem 340 rs.
Dietas.
Numero 1 380 rs.
» 2 400 rs.
» 3 640 rs.
» 4 400 rs.
» 5 400 rs.

As pessoas que quizerem contratar dito fornecimento apresentem suas propostas em cartas fechadas no dia 24 do corrente ao meio dia, na mesma thesouraria, aonde encontrarão as tabellas dos fornecimentos e condições com que devem effectuar dito contrato, sendo habilitados previamente os seus fiadores.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de setembro de 1863.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Directoria das obras militares.

A directoria das obras militares tendo de mandar proceder a diversos concertos na fortaleza do Brum, assim como de mandar asphaltar tres compartimentos no quartel do Hospicio, e fazer neste mesmo quartel alguns pequenos concertos, convida ás pessoas que destes serviços se quizerem encarregar, a apresentarem suas propostas na mesma directoria nos dias 14, 15 e 16 do corrente mez, das 10 horas ao meio dia; onde poderão obter os esclarecimentos de que necessitarem para tal fim.

Directoria das obras militares de Pernambuco 12 de setembro de 1863.—Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, servindo de amanuense.

— Continuam em praça, no dia 14 do corrente, perante a camara municipal desta cidade, o imposto de 80 rs. por carga de farinha, e o aluguel da casa da rua da Florentina.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de setembro de 1863.—O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

Arrematação.

Quarta-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara terá lugar a continuação da arrematação de diversos escravos pertencentes a herança do finado José Fernando da Cruz, os quaes vão á praça para pagamento dos credores da mesma herança.

— No dia 15 do corrente mez se arrematará de venda finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, um terreno na rua Imperial com 30 palmos de frente e 155 de fundo, com alicerces para se levantar casa, sendo avaliado em 240$.

Arrematação.

No dia 15 do corrente mez finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, escrivão Cunha, serão vendidos em hasta publica a quem mais der os seguintes moveis: 12 cadeiras de jacarandá com assento de palhinha a 5$ cada uma, uma mesa redonda da mesma madeira por 30$, um consolo com tampo de pedra da mesma madeira por 8$; 2 cadeiras de braços da mesma madeira a 6$ cada uma, uma mesa de jantar com abas e gavetas de amarello por 16$, e vão a praça á requerimento de Guilherme A. R. Sette, na execução que move contra José Maria Fernandes Thomaz.

— No dia 15 do corrente mez finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, se arrematará de venda o dominio directo de um terreno na rua da Fundição em Santo Amaro com 70 palmos de frente e 175 de fundo avaliado por 350$.

— Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade se hão de arrematar por venda na audiencia de 15 de setembro por ser a ultima praça e requerimento da respectiva inventariante uma casa terrea dominio directo, de diversos terrenos sitos na rua Imperial desta cidade.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no *Diario* de 9 de fevereiro de 1861. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de setembro de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CIRCO GRANDE OCEANO

DE

SPALDING & ROGERS

Director geral—*Carles J. Rogers.*

Novos artistas! Novas representações! Novos cavallos!

Terça-feira, 15 de setembro.

Primeira noite de feitos equestres os mais precoces de todos que se tem visto.

LA PETITTE ANNETTE

n'um espantoso acto de

Equitação microscopica!

sobre dous cavallinhos de SHETLAND,

Douglass & Fanny.

Primeira noite mais activa de todas as gymnasticas

PELOS IRMÃOS ROLLANDES,

n'um acto inaccessivel intitulado

Quadros nas nuvens.

Primeira noite, do mais voluvel de todos os actores

ANDREW LEHMANN

Em admiraveis façanhas intituladas

Nova maneira de subir n'uma escada.

Primeira noite do mais comico que ha em quadrupedes

A MULA BALAAM

executando feitos de pelloticas, durante as quaes será experimentado

Quem póde montar á mula.

Primeira noute dos cavallinhos comediantes.

ZEPHYRO E GRANDE TROVÃO

em uma multidão de

HABILIDADES EQUESTRES.

Primeira noute de uma pantomima sentimental intitulada

O MACACO MALIGNO

na qual tomarão parte nos primeiros papeis os Srs. *Lehmann e Tourniaire*, ajudados pela companhia.

Primeira noute de

Miss Kate Ormond e Sra. Lehmann

em uma caracteristica

DANSA ESCOCEZA DOBRADA

Arte de montar a cavallo
Acrobatos
Gymnasticos
Equilibrios, etc., em diversas variedades por
Miss Kate Ormond
La Petite Annette
Joven Garlos Fish
Antonio Carlos do Carmo
Andrew Lehmann
Os irmãos Rollandes
Os irmãos Tourniaires
Guilherme Duverna
Etc., etc., etc.

☞ Representações todos os sabbados, domingos, terças e quintas-feiras.

☞ Todas as contas devem ser apresentadas para pagamento todas as segundas-feiras da manhã entre ás 10 horas e meio dia.

W. T. B. Van-Orden Junior,
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Maceió e escalas

O vapor *Mamanguape* commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. A carga será recebida até o dia 14 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

O veleiro hiate *Cursor*, capitão José Ignacio da Silva, segue sem demora; tem parte da carga prompta, para o resto trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

vai sahir no dia 20 do corrente o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, ainda póde receber uma pequena quantidade de carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O patacho *Social*, 1ª classe e 1ª ordem, segue breve, ainda recebe alguma carga á frete e escravos: trata-se com Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Pipas e barris de vinho de Lisboa.
HOJE.

Euzebio Raphael Rabello fará leilão por intervenção do agente Pestana para fechar factura de porção de barris e pipas de vinho de Lisboa marcas JB e CV em lotes á vontade dos compradores: segunda-feira 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes onde póde desde já ser examinado e o agente espera a concurrencia de seus freguezes e amigos amantes da boa pinga para poderem pechinchar.

LEILÃO
DE
6 barricas e 1 barril com cerveja.
HOJE

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 6 barricas com garrafas de excellente serveja e um barril com dita em um ou mais lotes: hoje 14 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
Terça-feira 15 do corrente no armazem n. 53 á rua da Cadeia ás 11 horas.
DE

Uma excellente mobilia de jacarandá, constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, sofá, mesa redonda e par de consolos, tampos de superior pedra branca de marmore; outra de oléo em bom estado, camas de ferro e amarello, par de consolos, sofá, carteira, mesas, cabides e outros artigos que serão presentes.

Pelo agente Euzebio se fará leilão dos objectos acima naquelle dia e hora.

LEILÃO
DE
Folhas de metal, moitões, velas, cabos, correntes, ferros, ancoras e muitos outros objectos salvados de um navio inglez.

Quarta-feira 16 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos supra mencionados existentes no armazem do Sr. Avilla no Forte do Matto, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
5 casas terreas edificadas em chãos proprios.

Sexta-feira 18 de setembro.

O agente Pinto legalmente autorisado, fará leilão de 5 casas terreas, (em um ou mais lotes a vontade dos compradores) novas e edificadas em chãos proprios na rua dos Prazeres freguezia da Boa-Vista do lado do nascente com duas salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, d'entre as quaes duas tem no quintal um quarto para pretos e tanque.

Os pretendentes poderão obter do mesmo agente as chaves e qualquer informação a respeito das mesmas casas, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 24, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA.
DEPOIS D'AMANHÃA.

Quarta-feira 16 do corrente se extrahirá a segunda parte da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos: na Passagem da Magdalena n. 1, refinação.

— Desappareceu hontem, 12 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, um moleque de 12 annos de idade, de nome Joaquim, nariz chato, cabellos carapinhos e ralos; levou camisa de algodãozinho, e calças de meia casimira de côr chumbada, bastante sujas; costuma, quando se lhe pergunta qualquer cousa, responder: nihôr não, ou nihôr sim. E' da villa de Ingazeira de Pajeú, pertencente á Marcolino Antonio Xavier, e desappareceu da rua do Livramento n. 8: aonde quem quer que o apprehender o poderá levar, que será gratificado.

— O Sr. padre Francisco Virissimo Bandeira, visto ter chegado de sua nova morada de Bonito, digne-se dar cumprimento ao que prometteu em sua carta, á rua do Mondego olaria n. 13.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.
O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reuniu o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que póde-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

Director — O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital, removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua da Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.

DA

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

E

JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

DE

RICARDO KIRK

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

N. 119 RUA DO PARTO N. 119

RIO DE JANEIRO

E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

MUTILADO

LOTERIA
CASA DA FORTUNA

O abaixo assignado vendeu em seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 500$ e outras de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio e convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios integralmente sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto a venda em sua dita casa e nas outras do costumes novos e felizes bilhetes da segunda parte da segunda loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá a 16 do corrente mez e as sortes que elles obtiverem serão pela mesma fórma pagas uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios bilhetes.	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios.	2$750

Manoel Martins Fiuza.

— Alugam-se escravos : a tratar na saboaria dos Afogados, rua de S. Miguel, ou na rua da Senzala Velha, deposito de sabão n. 136.

— Aluga-se uma sala com dous quartos muito frescos proprios para os senhores advogados ou cartorio, no primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41 : a tratar na loja.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

— Aluga-se um dos maiores armazens da rua de Apollo n. 10 : a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Os administradores da massa fallida de Joaquim da Costa Maia, tendo entrado no exercicio de seu cargo, convidam aos credores do mesmo fallido para que dentro do praso de oito dias do presente annuncio lhe apresentem seus titulos afim de serem verificados e classificados, no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, e no becco Largo numero 1 A. Recife 9 do setembro de 1863.

— Aluga-se a casa terrea n. 9, no principio da rua Imperial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua do Queimado n. 71.

Por 25$ mensaes.

Aluga-se o 4.º andar e sotão do sobrado da rua da Cruz n. 40 : a tratar no armazem do mesmo sobrado.

— Aluga-se uma casa terrea sita na rua Velha n. 90 : quem a pretender, dirija-se á rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Jasmim n. 4, para pequena familia : a tratar na rua do Rangel n. 24, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea grande com 3 janellas e 1 porta, na rua da Alegria : a tratar na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

— O padre Felix Barreto de Vascancellos mudou a sua aula para a rua do Imperador n. 37, segundo andar, sendo a entrada pelo n. 35. Recebe alumnos de latim e francez, e assim tambem de primeiras lettras, cujo ensino começará no dia 15 do corrente mez.

— Na rua do Trapiche n. 11, precisa-se de uma ama com leite.

— Linden, Wild & C. mudaram o seu armazem de fazendas da travessa do Corpo Santo para o largo do mesmo n. 13.

CRIADO.

Precisa-se de um criado : á tratar na rua do Sol, cocheira n. 27.

Aula particular de instrucção primaria.

O abaixo assignado mudou-se para á rua da Conceição sobrado de um andar n. 6.

Francisco Deotato Lins.

— Aluga-se parte de um segundo andar em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista, muito proprio para os Srs. estudantes por ser perto da faculdade, aluga-se igualmente uma cocheira no mesmo predio com commodos para mais de dous carros : os pretendentes dirijam-se á rua da Aurora sobrado n. 42.

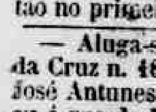
— Precisa-se alugar uma preta que seja perita engommadeira e cosinheira : na rua Nova n. 39, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do pateo do Paraizo n. 29 : á tratar na rua da Roda n. 17.

— Alugam-se duas casas na rua Imperial sendo uma para morada de familia, está pintada de novo e outra para botar qualquer negocio, tem cacimba, grande quintal e banho salgado : a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Aluga-se a loja da rua da Imperatriz n. 15 : a tratar na mesma rua n. 10.

— Precisa-se alugar um primeiro andar de um sobrado nas seguintes ruas : Imperatriz, Aurora, Nova, Crespo e Imperador para residencia de um estrangeiro que se veio estabelecer nesta cidade ; quem tiver annuncie ou dirija-se á rua da Imperatriz n. 40, a fallar com Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.



Ainda está por se alugar o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora : quem a quizer, dirija-se á essa mesmo rua, casa, n. 10.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Apollo n. 47 : quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães ; as chaves para vêr, estão no primeiro andar do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 48 : quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na praça do commercio, ou á rua do Rangel n. 53 ; as chaves para vêr estão no armazem do mesmo sobrado.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua do Amorim n. 28 : quem pretender, entenda-se com José Antunes Guimarães, na praça do commercio, ou na rua do Rangel n. 53 ; as chaves para vêr, estão no primeiro andar do mesmo sobrado.

Aluga-se

o bem conhecido sitio na estrada no Monteiro, o qual foi occupado algum tempo pelo Sr. consul hespanhol, tem excellentes commodos para grande familia, tem seu jardim bem tratado, tem bom poço de agua de beber, cocheira, estribaria, casa para criados, e todo fechado de muros, tem dous portões, um na frente da estrada, outro no fundo que tem sahida para a margem do rio para o bello banho : quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 21, a fallar com o proprietario Henrique Jorge.

Terrenos de marinha.

O agrimensor dos terrenos de marinha pede aos Srs. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro e Francisco José Martins da Costa queiram vir assignar os termos de medição de seus terrenos, que já se acham promptos, afim de serem remettidos á thesouraria da fazenda, para se lhes passar os respectivos titulos de aforamentos que requereram.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Tranquilino Magalhães, encadernador.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias da provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15 : advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O bacharel Heraclio Vespasiano Flock Romano advoga nos auditorios desta cidade e póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde, no escriptorio do Sr. Dr. Moraes e Silva, na rua do Crespo n. 13, entrada pela rua do Imperador, e fóra dessas horas em casa de sua residencia na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez que tenha pratica de taberna : na rua do Socego n. 56.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Crespo n. 15, por cima da thesouraria das loterias, decente para morada de pequena familia, ou para qualquer advogado : a tratar com o thesoureiro das loterias.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se uma casa em Fóra de Portas, rua do Pilar : quem a pretender, dirija-se á Fóra de Portas a fallar com Manoel da Silva Neves.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substitui-lo em qualquer ausencia.

— Os administradores da massa fallida de Francisco Moreira Dias convidam aos credores da mesma firma a apresentarem seus titulos, afim de se proceder a devida verificação ; na rua da Cruz numero 54.

PERDEU-SE

uma pulceira composta de contas de cornalina encarnada e contas de ouro, alternando umas e outras : quem tiver achado e quizer entrega-la dirija-se á loja de ourives na rua do Cabugá n. 3, casa do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que será recompensado.

— Alugam-se tres mei-aguas na rua da Atraição ns. 1, 3 e 6 : a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

— C. L. P. Roeck vai ao Rio de Janeiro.

— Aluga-se um sitio com casa terrea na cidade de Olinda, na rua de Baixo, com frente para a rua do Cabral, e fundo para a estrada do norte, o qual alem da casa de morada, tem estribaria, casa para pretos, capim para 2 cavallos, e arvores de fructo, muito fresco, sem casa na frente : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos côrtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

Aviso ao respeitavel publico.

Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado de instrucção primaria, continúa na sua profissão de ensino em sua casa de residencia na rua do Queimado n. 32, 2.º e 3.º andares, e promette empregar todos os esforços e recursos de sua longa pratica de 38 annos de magisterio, afim de conseguir no mais curto espaço de tempo o bom adiantamento de seus alumnos. Pelo que o annunciante convida a todos os pais de familias quer desta cidade, quer de outra qualquer parte para lhe confiarem seus pupilos ; asseverando aos pais dos mesmos que aceita pensionistas por preço muito commodo em relação ao estado do paiz, e em quanto ao seu estabelecimento é elle o mais arejado possivel : adverte mais que em dito seu estabelecimento se ensinam todos os preparatorios, e o ensino primario é pela leitura repentina de Castilho, o que as criancinhas abraçam com muita alacridade.

— Miguel Angelo Laecrte, Italiano, vai para a Europa, levando em sua companhia o seu primo Josepho Ferraro.

— Na rua do Vigario n. 8 se dirá quem dá 2:000$ sobre hypotheca em um predio que esteja desembaraçado.

Para alugar.

Aluga-se um sitio no Mondego n. 38 : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

Excellente morada.

Aluga-se uma bôa casa de pedra e cal com quintal todo murado, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, estribaria, casa para escravos, muito fresca por olhar para o nascente, sita na Estrada Nova defronte da entrada para o engenho Cordeiro : os pretendentes podem procurar na rua da Cadeia escriptorio n. 41.

— Um moço que escreve bem deseja entrar como adjunto em algum escriptorio commercial para praticar : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que faça todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : quem quizer, dirija-se á rua do Brum n. 61, officina de ferreiro, que ahi achará com quem tratar.

AURORA BRILHANTE.
N. 84
LARGO DA SANTA CRUZ.

O dono do grande estabelecimento denominado AURORA BRILHANTE, ao largo da Santa Cruz n. 84, avisa o respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes e amigos, que recebeu um completo sortimento dos melhores e mais novos generos que vem ao mercado, e que venderá sempre por preços muito rasoaveis.

Queijos novos vindos neste vapor (cobertos), o melhor que ha, a	2$500
Ditos no vapor passado, a 2$ e	2$200
Ditos de manteiga do Seridó inteiros libra 600 rs., e a retalho	640
Ditos de qualha, inteiros libra 440 rs., e a retalho a . . .	480
Manteiga ingleza flor, libra. .	800
Dita mais abaixo, (ha grande quantidade de barris para escolher, a 720 e	640
Dita hamburgueza, barris pequenos, e muito nova, libra . .	640
Dita franceza em barris, libra 520, 540 e	560
Chá uxin muito fino, libra. .	2$880
Dito dito muito fino, libra. .	2$720
Dito não miudinho, igual em qualidade ao perola, libra. .	3$000
Dito não graúdo muito superior libra.	2$800
Dito não graúdo muito superior libra.	2$720
Dito não graúdo muito superior, libra 2$600 e	2$400
Dito preto o melhor possivel, libra	2$000
Dito do Rio em latas de uma e mais libras, a 1$600, 1$800 e	2$000
Bolaxinhas de sódas e outras em latinhas, a 1$400, 1$500 e . .	1$600
Barricas com bolaxinhas inglezas, a 2$, 2$500 e	3$500
Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 1$, 1$120 e. .	1$200
Café do Ceará muito novo, arroba 9$500 e do Rio 8$500 e	9$000
Espermacete, libra a 640, 720 e	800
Vellas do Aracati em caixa, arroba 10$ e a libra.	400
Ditas de composição, 9$500 e 10$ a arroba, 320 e, . . .	360
Carne verdadeira do Seridó, a 280 e.	320
Linguiças do sertão, a melhor que ha neste genero, a. . .	400
Ditas do Reino e presunto de Lamego, libra	500
Presuntos inglezes para fiambre libra.	750
Macarrão, talharim e aletria, libra	480
Sevadinha e sagú muito novo, libra	320
Estrelinhas, rodinhas e pivide para sôpa, libra.	480
Caixa com 8 libras de dita nova	3$000
Ervilhas novas, libra. . . .	240
Latas com peixes vindos dos melhores conserveiros de Lisbôa muito preparados, a lata. .	1$000
Ditas com outros, americanos, a	800
Ditas com marmelada superior, libra 640 e.	720
Ditas com fructas em calda. .	500
Ditas com massa de tomate, 640 e	720
Ditas com ameixas francezas, a	1$280
Ditas com figos de comadre .	1$400
Ditas com sardinhas de Nantes, a 320 e	400
Caixas com doce de goiaba muito fino, a 560 e	640
Vinhos em garrafas, champanhe cognac, Bordeaux, licores finos para diversos preços.	

Genebra em frascos verdadeiras de Hollanda, a 640 e . . .	1$000
Frascos com dita de laranja, a 640 e	960
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 720 e.	800
Ditas com mustarda, a. . . .	480
Caixas com charutos finos, suspiros, de Sima, em Tabocas, trabucos, varetas, aurora e outras muitas qualidades finas para diversos preços, sendo de 500 rs. a caixa a	4$500
Cartas finas para voltarete, o baralho 400 e a duzia 3$400 e	3$600
Tapioca nova, libra 140 e . . .	160
Gomma muito alva, arroba 1$800 2$ e 2$500, e a libra 60, 80 e	100
Saccos grandes com farinha igual a da terra.	5$800
Ditas com milho muito bom, a	5$000
Ditas com arroz de casca, a. .	4$000
Ditas com farello (saccas grandes)	4$500
Alpista, arroba 4$800, e a libra	160
Sabão massa, libra 120, 160, 200 e	240
Maçãas novas para varios preços.	
Ancoretas com azeitonas novas, a 1$200 e garrafas. . . .	280
Caixas com 2 arrobas de batatas, a 2$500 e a libra.	60
Vinhos da Figueira muito superior, canada 4$500 e a garrafa	560
Ditos da Figueira mais abaixo, canada 4$ e.	4$500
Dito de Lisbôa, a 400, 480 e .	500
Dito branco de Lisbôa, Carcavelos e outros, a 640, 560 e. .	480
Dito do Porto muito fino, canada 6$ e 5$500, e a garrafa 720, 800 e	1$000
Garrafas com capilés para refresco	500
Massos com 20 massinhos de palitos para dentes, a. . . .	180
Grozas de caixinhas de palitos do gaz, a.	2$400
Servejas de bôas marcas para diversos preços.	
Balaios do Porto muito bonitos de diversos tamanhos.	
Azeite doce de Lisbôa, a garrafa	640
Vinagre muito fórte, canada 1$600 e a garrafa 240 e . .	280
Pimenta do reino, cominho, erva-doce e folha de louro a libra	480
Tijolos de limpar facas. . . .	160
Cordas para pastar, a 200, 320 e	400
Ditas para andames, cento 3$, 3$500 e	4$000
Duzias de cópos lapidados para agua e vinho, a 6$500 e . .	3$500
Espirito de vinho de 38 gráos, garrafa	280
Passas de camada, novas a . . .	480
Papel almaço, de pezo e greve, de bôa qualidade,	
Caixas com o verdadeiro vinho chamisso, (1 duzia). . . .	14$000
Toucinho de Lisbôa, libra 320 arroba.	9$000
Frasqueiras com a verdadeira genebra de Hollanda, a . .	6$000
Sevada nova, libra.	160

E muitos outros generos que se tornaria enfadonho menciona-los, e que se promette vender barato.

Espera-se a concurrencia do respeitavel publico.

NOVIDADE

☞ **Na loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.**

TROCA-SE FAZENDAS POR DINHEIRO.

A ellas antes que se acabem.

Peças de madapolão de 12 jardas a 4$, 4$500 e 5$, ditas de algodãozinho de 10 jardas a 4$ e 4$500, ditas de bretanha de rôlo a 3$, bramante de linho de 10 palmos de largura a 2$ a vara, cambraia lisa fina de 10 jardas a 4$ a peça, chita franceza fina escura a 320 rs. o covado, lãas de côres muito delicadas a 320 e 360 rs. o covado, vestidos de blond com capella e manta proprios para noivas, manteletes, capas pretas de muito gosto a Luiz XIV, solferinos pretos bordados, chapelinas de muito gosto, véos para chapéos pretos e brancos, vestidos brancos bordados, cassas de côres lindissimas a 240 e 280 rs. o covado, organdys de muito gosto a 400 rs. o covado, chapéos de sol de panno para meninos a 1$600 cada um.

Musicas importantissimas para piano e canto de todas as forças e se vendem por baratissimo preço para acabar.

Admiraveis lãas escossezas de muito apurado gosto proprias para vestidos no verão fazenda optima de 3 e 4 palmos de largura a 400 e 500 rs. o covado.

HOMEOPATHIA PURA
NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a todos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

BANCO UNIÃO
SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIÃO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições. :

Com perda de capital e lucros ;
Dito capital sómente ;
Dito lucros sómente ;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado ; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

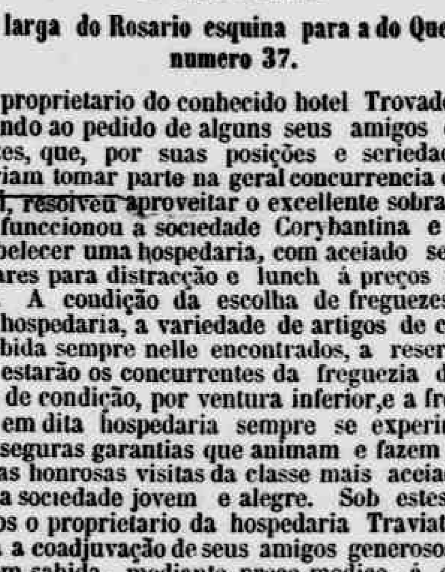
As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras ; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza :

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1:560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:600$	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco : Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.



NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

NOVA HOSPEDARIA
A TRAVIATA

Rua larga do Rosario esquina para a do Queimado numero 37.

O proprietario do conhecido hotel Trovador, accedendo ao pedido de alguns seus amigos e freguezes, que, por suas posições e seriedade não queriam tomar parte na geral concurrencia de seu hotel, resolveu aproveitar o excellente sobrado em que funccionou a sociedade Corybantina e nelle estabelecer uma hospedaria, com aceiado serviço, bilhares para distracção e lunch á preços razoaveis. A condição da escolha de freguezes para dita hospedaria, a variedade de artigos de comida e bebida sempre nelle encontrados, a reserva em que estarão os concurrentes da freguezia de outros de condição, por ventura inferior, e a frescura que em dita hospedaria sempre se experimenta, são seguras garantias que animam e fazem esperar as honrosas visitas da classe mais aceiada da nossa sociedade jovem e alegre. Sob estes auspicios o proprietario da hospedaria Traviata espera a coadjuvação de seus amigos generosos para darem sahida, mediante preço modico, á charutos de Havana, licores inglezes e francezes, cerveja branca e preta, queijos de prato, londrino e suisso, doces estrangeiros e nacionaes, e, em uma palavra a todos os generos de que está sortido, proprios a um lunch variado, apetitoso e barato.

— Na rua do Queimado n. 1 deseja-se fallar com os senhores Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos e Joaquim Francisco de Aguiar Montarroyos.

—Na rua da Sanzalla Nova n. 39, taberna da esquina, precisa-se de uma ama secca: para tratar na mesma taberna.

— O Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara convida á todos os seus amigos e de seu tio, o Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara, para assistirem á uma missa, que tem de mandar celebrar pelo repouso eterno de sua prezada sogra, a Sra. D. Carlota Joaquina de Albuquerque Camara, na matriz da Boa-Vista pelas 8 horas da manhãa do dia 15 do corrente.

RECORDAÇÃO D'AMIZADE.

O abaixo assignado vem pelo presente agradecer a todos os amigos e aos briosos musicos do 2º e 9º batalhão d'infantaria, que compareceram a assistir á missa que pelo descanço eterno de meu estimavel amigo Bibiano Pereira d'Aquino se celebrou hoje, pelas 8 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora do Terço ; e com especialidade ao digno mestre da musica do 7º batalhão de infantaria, o Sr. Antonio Ignacio Jordão, e aos briosos musicos do mesmo batalhão ; não só por se prestarem ao convite, como por mostrarem que ainda consagram amizade ao fallecido companheiro e amigo : o que sympathisa o coração do inconsolavel amigo.

Joaquim Duarte da Silva.

12 de setembro de 1863.

— No principio da estrada de João de Barros aluga-se um grande sitio com sobrado, e muitos arvoredos de fructo, com jaqueiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, saputizeiros, larangeiras, capim, e muitas outras vantagens alem de agua para beber ; o sobrado está perfeitamente limpo e forradas as salas e quartos de papel, com banheiro dentro de casa e canos que conduzem agua para o banheiro, estribaria e cozinha, tendo commodos para carro, cavallos e criados, emfim uma perfeita morada para quem quer tirar proveito, e tem tratamento : a tratar com Guimarães & Alcoforado, na rua do Amorim n. 54, das 8 ás 5 horas da tarde.

— John Donnelly quer vender suas terras na rua da Praia n. 61, tendo de frente 59 palmos e de comprimento 380, em frente do caes do Ramos a largura é de 88 palmos, tambem se venderá oitenta mil tijolos de alvenaria, e com 38 portas muito bem feitas de amarello, com portaes, caixilhos, etc., e 58 traves lavradas com 40 palmos cada uma, tudo de qualidade, e alguma cal ; tudo se venderá por baratissimo preço : quem pretender, dirija-se ao telheiro n. 61 na rua da Praia, ou em Fóra de Portas n. 70, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— O Sr. Luiz Corrêa de Gusmão, que morou na cidade de Olinda, queira dirigir-se á livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— José Joaquim Gomes de Abreu vai ao Rio de Janeiro.

— Aluga-se a casa da rua de S. Miguel dos Afogados n. 28 : a tratar na rua Imperial n. 98.

— Fugio de bordo do palhabote *Arroio Malo*, um escravo por nome Amaro, com os seguintes signaes : baixo e grosso, representa ter menos idade da que tem (15 annos), côr cabra, cabellos carapinhados, nariz chato ; pede-se a qualquer pessoa que o agarrar levar á rua do Trapiche n. 4, que se gratificará generosamente.

— Ainda se precisa de uma ama para casa de um homem solteiro, que cozinhe, lave e engomme : a tratar na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Criado.

Quem precisar de um criado que entenda de copeiro, boleeiro e cozinheiro, dirija-se á rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba engommar e cozinhar : a tratar na rua Nova n. 17, segundo andar.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66 : os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua da Senzala Nova n. 42, com bastantes commodos para familia : a tratar na mesma.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs. ; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs. ; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5 ; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs. ; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs. ; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200 ; brim branco lona, vara a 640 ; brim de côres para calça, covado a 480 rs. ; camisas com peitos de fustão, a 1$600 ; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs. ; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs. ; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs. ; froco fino e grosso, peça a 160 rs. ; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

Bolaxinha de leite

O autor da dita bolaxinha, por ter o distribuidor doente, não a tem mandado a casa de seus freguezes ; por isso pede aos mesmos queiram mandar seus pedidos á padaria da rua da Senzalla-velha n. 84.

AM[illegible]

Offerece-se uma ama co[illegible] bastante leite, chegada do mato : na rua do C[illegible]ireiro n. 28.

Mate[illegible]aes

Bota-se arêa a 1$280, [illegible] em todas as mareis e sendo só em mareis g[illegible]des, e para entrar em camböas a 1$600, canoas [illegible] milheiro para cima, e vende-se tijolo de alvena[illegible] grossa a 18$ o milheiro, posto no porto, e carr[illegible]-se tijolo dos Remedios até a ponte provisoria a [illegible] milheiro, e do Giquiá a 3$ até a ponte da Boa[illegible]ta, ficando o dono sujeito ao descarrego : [illegible] precisar, dirija-se á rua Direita dos Afogad[illegible] 13. Na mesma casa vende-se uma canoa pr[illegible] para carregar de 300 a 350 feixes de capim.

— Precisa-se falla[illegible] Sr. José Felix Ribeiro de Carvalho, qu[illegible]hora no pateo do Paraizo, nesta typogra[illegible]a.

Saques sobr[illegible] Portugal.

O abaixo assignad[illegible] agente do banco mercantil Portuense [illegible] cidade, saca effectivamente por todos [illegible] paquetes sobre o mesmo banco para o [illegible]to e Lisboa, por qualquer somma, á vis[illegible] a prazo, podendo logo os saques a[illegible] serem descontados no mesmo banc[illegible] ra[illegible] de 6 por cento ao anno aos po[illegible]ores que [illegible] sim lhe convier : nas rua[illegible] Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS E ARITMETICA

TRES VEZES POR SEMANA
TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS
DAS 7 ÁS 9 HORAS DA NOITE

Preço 10,000 rs. mensaes pagos adiantados.

Manuel Fonseca de Medeiros,

continúa a dar lições das referidas materias no primeiro andar do sobrado da rua Nova, que faz esquina para a Camboa do Carmo, onde trabalha o Sr. E. Gadault. As pessoas a quem o prestimo do annunciante puder aproveitar dignem-se procura-lo ahi sómente nos dias e horas ácima designadas.

MUTILADO

— Precisa-se alugar annualmente ou por festa um sitio desde a Ponte de Uchôa até o Poço da Panella, com algumas accommodações, e que seja perto de rio corrente: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193, e armazem 171 da rua Imperial; o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra aceita pelo Sr. Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, do valor de 344$270 rs., vencida em 30 de junho do anno p. passado, sendo que já me acho pago da dita letra de 250$ que o mesmo Sr. Dr. deu-me por conta. Faço o presente annuncio para que conste ao publico afim de que ninguem faça negocio com a dita letra que pertence ao abaixo assignado como seu legitimo proprietario. Assim quem achar a respectiva letra queira entrega-la ao abaixo assignado na rua da Imperatriz n. 20, loja de fazendas. Recife 10 de setembro de 1863.

Duarte Borges da Silva.

— F. Lembcke, subdito de Bremen, vai ao Rio de Janeiro.

— José Joaquim Gomes de Abreu, estabelecido nesta cidade com casa de commissões e negocios de conta propria, faz sciente ao corpo do commercio e a seus comitentes que admittio para seu socio o seu caixeiro Antonio Alves de Carvalho Veras, cuja sociedade teve começo em 10 de julho proximo passado, e que a firma de sua casa commercial fica sendo Abreu & Veras.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja limpa e fiel, e que cozinhe alguma cousa, agradande paga-se bem: na rua da Cadeia, armazem n. 30, ou ilha do Retiro, na primeira casa.

— Precisa-se alugar pretas ou pretos, boas vendedeiras de bolos, e tambem paga-se vendagem: na rua do Aragão n. 24.

— Francisco Fontan, subdito hespanhol, retira-se para Maceió.

— José Portella, subdito hespanhol, retira-se para Maceió.

COMPRAS.

— Compram-se saccos vasios que já forem servidos de farinha, milho e farello estando em bom estado: na rua do Crespo n. 14.

— **Compra-se cobre e latão velho na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.**

Compra-se

cobre, chumbo e latão velho: no oitão da secretaria da policia no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compram-se duas negras que sejam peritas cosinheiras e engommadeiras para uma encommenda: na rua do Apollo n. 36, segundo andar.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

VENDE-SE

um traje completo para noiva, composto de vestido de filó de seda (blond), capella, ramo do peito, véo e borzeguins por 80$. além do vestido ha ainda uma porção de fazenda para fazer se novo corpinho: na rua do Queimado n 10, loja de Ferrão & Maia

— Vende-se a Historia do Brasil de Sutthey: na rua estreita do Rosario n. 19, segundo andar.

Vende-se barato.

Riscados escocezes para vestido cores fixas a 200 rs. o covado, organdys de gostos inteiramente novos a 560 rs. a vara ou a 340 rs. o covado, chapéos de sol de seda para senhora e meninas a 2$500: na rua do Queimado n. 42, loja.

— A loja da aurora na rua larga do Rosario n 38, recebeu voltas pretas a Maria Pia e vende muito em conta, recebeu rapé rolão francez e vende a 2$800 a libra e meia libra a 1$400; na mesma loja tem grande sortimento de miudezas finas muito em conta á vista dos compradores se dirá o preço de tudo.

Voltas a Maria Pia.

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricas voltas pretas a Maria Pia, assim como tambem recebeu rapé rolão francez tanto em libras como em meias libras, o qual se vende tanto em libra como a retalho do mais fresco que tem chegado.

— Vende-se [illegible] casa na rua da Roda n. 2, foreira: a tratar [illegible] teo do Carmo n. 7, segundo andar.

A pra[illegible] ou a dinheiro.

Vende-se un[illegible] excellente barcaça de 28 a 30 caixas, muito b[illegible] construida, e apparelhada: a tratar na rua d[illegible] Apollo n. 4, primeiro andar.

F[illegible]ZENDAS
NA
Nova loja [illegible] e Custodio, Carvalho [illegible] Companhia.
27—RU[illegible] DO QUEIMADO—27

Cambraia
organdis para v[illegible] idos a 240 rs. o covado.
Madapolão
fino proprio par[illegible] amisas a preço de 8$ a peça.
Cobertas
de panno de lin[illegible] randes a 2$000.
Lençóes
de panno de lin[illegible] grandes a 2$.
Para mesa
pannos adamas[illegible] os para mesa a 1$500.
Guardanapos
adamascados a [illegible] a duzia.
Toalhas
para mãos pelo preço de 400 rs. cada uma.
Fustão branco
proprio para roupa de meninos pelo barato preço de 320 rs. cada covado.
Entremeios
finos bordados pelo barato preço de 1$300 a peça.
Babados
bordados de todas as larguras peça 2$500.
Golinhas
bordadas a 640, 800 e 1$.
Camisinhas
de cambraia para senhora a 2$.
Balões
de arcos para senhora a 3$600.
Balões de madapolão
para meninas a 2$500.

— **A' venda na Livraria Universal rua do Imperador n. 54**
O Outono collecção de poesias por Antonio Feliciano de Castilho.
Os Amores de P. Ovidio Nasão. Paraphrase por Antonio Feliciano de Castilho; seguida pela grinalda ovidiana por José Feliciano de Castilho.
Orthographia Portugueza por José Feliciano de Castilho.
Almanak de Castilho para 1864.

GRANDE EXPOSIÇÃO

de fazendas baratissimas que se vendem para liquidar; na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Neste estabelecimento acha-se um grande e variado sortimento de fazendas, tanto de luxo, como de primeira necessidade, proprias para a praça e para o matto, que se vendem por preços muito resumidos, de todas as fazendas dão-se amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das familias para escolherem, pelos caixeiros da loja do Pavão.

Lãas com 9 palmos de largura, na loja do Pavão. 1$400.

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só côr, de quadrinhos proprias para capas e vestidos, tendo 9 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$400 o covado; só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende lãas de 4 palmos de largura a 500 rs.

Vendem-se lãazinhas infestadas, sendo das mais modernas, de uma só côr e de quadrinhos, proprias para vestidos e capas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; ditas matisadas, fazenda muito fina a 500; ditas garibaldinas a 440 rs.; ditas de quadros a 360 e 280 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60. de Guimarães & Silva,

Lãazinhas a 200 rs. o covado.
Só o Pavão.

Vendem-se lãas de cordãozinho proprias para vestido, sendo muito bôa fazenda, com as côres seguintes: alvadia, côr de café, rôxo escuro, claro e pretas, proprias para luto; ditas transparentes com palminhas, pelo barato preço de 280 rs.; ditas infestadas de quadros a 280 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

Cortes de lãa a 7$000 e 6$000 na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de lãa matizada, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 7$500 e 6$000, sendo claras e escuras; ditas infestadas tendo 12 covados a 3$500; ditas de cordãozinho a 2$500: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

GRANDE PECHINCHA

a 200 rs. na loja do Pavão.
Cassas a 240 rs.—organdy a 240 rs.

Vendem-se muito bonitas cassas francezas a 240 rs. o covado; organdy matisado, padrões muito bonitos a 240 rs. o covado; ditos, fazenda finissima que sempre se vendeu a 1$000 a vara, liquida-se a 600 rs. a dida, ou 360 rs. o covado, por haver grande porção: na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva,

O Pavão vende chitas francezas a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280 rs.; ditas escuras com muito bom panno a 320; ditas a 360; ditas muito finas e muito encorpadas a 400 e 500 rs. o covado; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Nova pechincha de cortes de cambraia na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados a 2$500; ditos a 3$000; ditos a 4$000; ditos chinezas a 4$000; peças de cambraia transparentes, adamascadas, proprias para vestidos, tendo 8 varas e meia a 3$000; ditas lisas brancas e de côres a 2$500, 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000; peças de cambraia de carocinhos tendo 8 varas e meia cada uma, sendo brancas e de côres, a 3$500; ditos a 2$500; peças de cambraia para cortinados, sendo tapadas e transparentes com 20 varas cada peça a 9$000, isto tudo para apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Popelina á Garibaldi.

Vendem-se as mais modernas popelinas de quadrinhos miudos e grandes, sendo fazenda á imitação de cassa, propria para vestidos, tendo de todas as côres, a 320 rs o covado; na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende chales

A 2$000, 2$500, 3$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8,000 e 10$000.

Vendem-se chales de merinó estampados, claros e escuros a 2$, 2$500 e 3$000; ditos muito finos de todos os preços e qualidades, tanto de ponta redonda como quadrados; assim como finissimos chales de crepon com côres inteiramente novas e ricamente bordados a matiz, sendo chegados pelo ultimo vapor a 10$000; ditos de pello, bordados, a 2$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

As casemiras do Pavão infestadas a 1$600.

Vendem-se casemiras francezas enfestadas, proprias para calças, coletes, palitós, e capa para senhoras, por ter de uma só côr, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000, liquida-se por 1$000 o covado: só na loja do Pavão,

O Pavão vende
A 10$000 madapolão Elefante.

Vendem-se peças de finissimo madapolão marca Elefante, sendo fazenda muito larga com 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 10$000; garantindo-se que val muito mais dinheiro; dito marca Aguia a 8$000; dito marca Pavão a 7$000: na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva

Grande pechincha em chapéos de sol na loja do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol, a ingleza, sendo cobertos de linho e forrado de verde, proprios para senhoras que forem passar a festa, ou para meninas levarem para a escola, pelo barato preço de 1$600; ditos marquezinhas, de seda com franjas e cabo de dobrar a 3$000; ditos de seda para homens, sendo com armação de baléa a 6$ e 7$, isto para apurar dinheiro: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Caxemiras da Escocia a 2$000 o córte.

Vendem-se córtes de caxemira da Escocia, para calças, pelo barato preço de 2$, tendo da mesma fazenda para vender em covados a 580 rs., sendo esta fazenda muito encorpada a imitação de caxemira, e garante-se que não desbota. Tambem se vendem córtes de caxemira ingleza, de côres escuras para calça pelo barato preço de 1$800 cada córte, ou a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Madapolão infestado a 4$000
Só o Pavão.

Vendem-se peças de madapolão infestado com 12 jardas a 4$000, ditas a 4$500, ditas com 24 jardas a 7$500 e 8$000: só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz. n. 60.

Ricos vestidos brancos.

Vendem-se os mais ricos vestidos de cambraia brancos, bordados a croché, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, tendo as saias 4 pannos, e vendem-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 16: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva,

Grande pechincha em balões, na loja do Pavão.

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, que são os melhores por se não quebrarem; pelo baratissimo preço de 3$ e 3$500; sendo de 30 arcos por 4$. e de 35 e 40 ditos, por 4$500: isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 800 rs. só o Pavão.

Vendem-se lenços de seda de côres, lisos e com listas em volta, garantindo-se estarem em perfeito estado, pelo barato preço de 800 rs.: só na rua da Imperatriz, n. 60, loja do Pavão.

PANNO PRETO A 2$000 E A 2$500 rs. **só o Pavão.**

Vende-se panno fino preto muito encorpado a 2$500 e 2$000; dito côr de café a 2$000; córtes de casemira preta infestada a 4$000 e 5$000: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60.

Grande pechincha em roupa na loja do Pavão.

Vendem-se palitós de côres claras e escuras a 6$000, ditos todos debrunhados a 7$000, ditos de panno preto muito bôa fazenda a 7$000, ditos sobrecasacados a 12$, calças de casemira a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, ditos de caxemira da Escocia a 3$; palitós de dita de 4$ e 4$500; coletes de casemira preta e de côres, camisas de todas as qualidades, e ceroulas: tudo isto vende-se para liquidar na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

As bareges do Pavão.

Vende-se modernissimas bareges matisados para vestidos, pelos baratissimos preços de 480 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie,
SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,
TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,
ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,
Assim como tambem pelo frequente uso de ARSENICO e outras preparações Mineraes:
Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada
SALSAPARRILHA DE BRISTOL.
Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravô & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se uma excellente escrava (cabra) com 20 annos de idade, cose chão, engomma e cosinha alguma cousa, boa figura, sem achaques e mui modesta: quem pretender dirija-se ao sobradinho que tem no principio do primeiro becco da rua de Santa Thereza ao lado da igreja n. 8.

— Vende-se um escravo mulato de figura elegante, de boa conducta, proprio para pagem, e o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Imperatriz n. 77.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

RIVAL SEM SEGUNDO.
QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero	100
Varas de aspas para balão	80
Caixas com superior obreias a	40
Ditas de colla	40
Pares de botões de punho a	120
Pares de sapatos de trança	1$280
Ditos muito superiores, a	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novelles de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando a	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL SEM SEGUNDO.
Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a	80
Ditas ditos de latão muito finos a	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de páo	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito. a	200
Massos de palitos para dentes a	160
Livros para meninos todos cheios de calungas a	320
Abotoaduras para coletes a	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL SEM SEGUNDO.
PECHINCHA.
Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a	720
Sabonete inglez, o melhor, a	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	400
Ditos de dita grande a	500
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a	100
Ditos perola muito superior a	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320, 400 e	500
Ditos de banha branca a	320
Dito de cheiro muito bonitos a	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a	900
Ditos de banha japoneza a	800
Ditos de banha transparente a	720
Ditos de oleo filoconne a	800

RIVAL SEM SEGUNDO.
Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Caixas de folha com phosphorosa	40
Ditas de pós para dentesa	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e	3$500

ESSENCIAS DEPURATIVAS.
Anti-syphilitica e anti-rheumatica
Approvada pela imperial academia de medicina.
COMPOSIÇÃO E PREPARAÇÃO DO
Dr. Ernesto Frederico dos Santos,
Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Estas essencias cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, e pelas quaes seu autor foi premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição de Londres, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphilicas ou que dependam de uma alteração do sangue.

Distinguem-se estas essencias pelos ns. 1 e 2, cujas formulas variam consideravelmente, a de n. 1 é empregada com o mais feliz resultado nas molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como, cancros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrozas, nas blennorrhéas, leucorrheas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas etc. A de n. 2 tem sido empregada exclusivamente para debellar os rheumatismos syphiliticos e gotosos e nas exostoses ou tumores osseos.

Acha-se a venda este precioso medicamento na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

ATTENÇÃO
PARA OS FREGUEZES DO MATTO E DA PRAÇA.
Na Arara

Grande liquidação de fazendas sem reserva de preço, na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Vende-se baratissimo para vêr córtes de cambraia com babados bordados com pequeno toque de cupim a 1$000, 1$600 e 2$000; peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 varas a 2$500; camisas de meias de lãa para serviço a 500 rs.; ricas capas de côr, de fantazia por 10$000, fazenda de 20$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz, 56.

A Arara vende os enfeites a 1$000.

Vende-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 1$000; meias cruas muito largas para senhoras 320 o par; lenços de retroz e vidrilhos para pescoço de senhora e meninas a 500 rs.; ditos de seda, finos a 1$000; ditos com franja a 1$500; ditos de seda de uma só côr para homens e meninos a 800 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Gollinhas da Arara a 320 e a 1,000.

Vende-se gollinhas com punhos e botãosinhos, muito ricas e bordadas a 1$000; ditas só com botãosinho a 320; chapéos de sól de seda com franja para senhora e meninas a 2$500 e 3$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende os balões. a 3$000.

Vende-se balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos pelo diminuto preço de 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500, só na Arara vende-se balões de madapolão por 3$500; ditos de brilhantinas finas com listas a 4$000 e 4$500: loja da rua da Imperatiz, da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães,

Ricas cobertas de veludo a 8,000 rs.

Vende-se ricas cobertas para cama grande, aveludadas, a 8 000; ditas de fustão para cama a 5$000; ditas de damasco de lindos gostos a 4$000; ditas a 2$000: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Arara vende chales a 500.

Vende-se chales brancos com pequeno toque de avaria a 500 rs.; ditos de tarlatana a 500, ditos de merinó limpos a 3$000; ditos de lãazinhas finas a 1$600; ditos de lãa e seda a 2$000: na rua da Imperatriz, n. 56, de Mendes Guimarães.

Já admira Arara como vende barato.

Vende-se ricos riscados com 14 covados a 200 o covado; córtes de chitas com pequeno toque de mofo a 2$000; ditos limpos a 2$000 e 2$500; ditos de cambraia branca com palmas soltas com uma vara de largura a 2$000, peças de cambraia branca a 2$500, 3$000 e 3$500: rua da Imperatriz, n. 56.

Arara vende as lãazinhas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas finas com quadrinhos de côres a 320 rs. o covado; ditas a 400, ditas infestadas finas a 500, ditas de duas larguras de uma só côr proprias para capas de senhora a 500 o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56 de Mendes Guimaraes.

Oh, que pechincha a 240 rs., chitas largas.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 240 rs. o covado; ditas limpas muito finas a 320, 360, 400 e 500 o covado, na loja da rua da Imperatriz, 56.

Arara vende roupa feita para homem.

Vende-se palitós de casimiras inglezas a 3$500, 4$000 e 5$000; calças de ditas inglezas 2$000 e 3$000, coletes da mesma fazenda a 2$000, camizas francezas finas a 1$600, 2$000 e 2$500, ditas inglezas com abertura de linho e prega larga a 3$000, seroulas francezas de linho a 1$600 e 1$800, chapéos de massa pretos e de côres a 1$600, 2$000 e 2$500, ditos de palha muito novo a 2$500, gravatas de seda de côres a 320 e 500 rs., lenços brancos finos a 2$, meias cruas a 120, oh! que pechincha; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56. de Mendes Guimarães.

Madapolão da Arara a 4,000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado a 4$000 e 4$500, dito inglez muito fino a 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodãozinho a 4$500, 5$000 e 5$500 muito encorpado, tambem se vende muito barato bretanha de linho, brim de linho fino a 1$280 a vara, guardanapos para mesa a 200 rs. cada um: rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Molhados a preço fabuloso e optima qualidade.

Na travessa das Cruzes n. 6, taberna, vendem-se os seguintes generos: manteiga franceza a melhor que ha no mercado a 560 rs. a libra, dita ingleza a 720 e 640 rs., aguardente de canna engarrafada ha 3 annos a 240 rs. a garrafa, que parece de França, dita de pipa a 200 rs. a garrafa, e canada a 1$120, espirito de vinho a 280 a garrafa, e canada a 1$600, vinho o melhor que é possivel da Figueira a 480 a garrafa, e canada a 3$500, dito mais baixo a 400 rs. a garrafa, dito do Estreito a 320 a garrafa, vinagre branco proprio para conserva a 320 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, dito de carrapato a 320 rs.

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 10$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos

Vendem-se superiores charutos suspiros a 1$200 cada meia caixa, ditos de diversas marcas, caixa de 100 charutos a 1$200, ditos de ditos, meias caixas, a 600 rs.: no deposito da rua Nova n. 58.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

45—RUA DIREITA—45
CALÇADO.
VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	5$500
Sapatões, Nantes, vaqueta, lustre e bezerro 2 solas	5$000
Sapatões, Nantes, sola e vira	4$000
Ditos para menina, com laço	3$500
Ditos de ditas, de cores	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Sapatos de borracha para senhora	1$400
Idem idem para meninas	1$600
Sapatos de lustre para senhora	1$000
Idem de lustre ás avessas	500

O GALLO CANTA.

Já é sabido que quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camisinhas para senhoras.

Requicimas camisinhas com manguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua de Crespo, n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Tam bem chegaram riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços rasoaveis: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Redes com lacinhos de fita.

Lindas redes pretas e de côres com um lindo lacinho de fita para conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500; assim como os novos enfeites para cabeça a 3$000, 4$ e 5$000: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Ligas.

Riquissimas ligas de seda de bonitas côres a 1$500; assim como fita propria para o mesmo effeito a 500 a vara: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Luvas de Jovin.

Tambem chegou e chegam por todos os vapores grande sortimento de luvas de Jovin, aonde os freguezes podem escolher: só no Vigilante. rua do Crespo, n. 7.

Entremeios e babadinhos.

Tambem chegaram grande sortimento de entremeios e babadinhos, que se vendem por baratissimo preço de 1$500 a pecinha: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Fivellas para cinto.

Tambem chegaram grande sortimento de lindas fivellas de aço e de metal com pedrinhas e sem ellas, pelo barato preço de 2$ e 2$500, dando-se a fita para as mesmas: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Quem não comprará.

Ricas chapelinhas de seda muito bem enfeitadas e bellos gostos para senhora, pela terça parte do seu valor: na rua do Queimado, loja n. 41.

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Vende-se um negro de meia idade, bem robusto, proprio para qualquer serviço, sabe cozinhar o diario d'uma casa, e tambem sabe botar canôa: na travessa do Pocinho n. 26 sobrado.

— Na estrada do Manguinho antes de chegar a ponte, sitio n. 21, se dirá quem vende uma bonita negra de 11 annos, que cose perfeitamente costura chãa, e tem bons principios de engommado.

— Vende-se uma morada de casa terrea, nova, com commodos sufficientes para familia e negocio por ter ao lado loja com armação para fazendas ou outro qualquer, em um dos melhores locaes da povoação dos Montes, mais conhecida por Trombeta, freguezia de Agua Preta, que de presente mora José Martins da Cruz, por preço commodo: a tratar na rua largo do Paraizo n. 10.

Barâtissimo.

1 escravo sem defeito, idade 45 annos, proprio para sitio, por 150$, 3 ditos para todo o serviço, 1 excellente escrava por 450$, 1 escrava de idade 30 annos, cozinheira, por 550$, 1 escravo bom marinheiro por 550$, 1 dito bom criado, 1 escravo para engenho de idade 32 annos por 350$: na travessa do Carmo n. 1.

VENDE-SE

caixas com velas de cera de 2 a 16 em libra, assim como em grume vindo de Lisboa, superior fazenda; vende-se por preço commodo para fechar contas, e em porções de uma barrica ou uma caixa: na rua da Cruz n. 23, escriptorio de Almeida Gomes.

— Vende-se uma cadeirinha: na rua do Encantamento n. 13.

— Vende-se uma bonita negrinha de 15 annos, cosinha o diario de uma casa e tem principio de costura: a tratar na rua Nova n. 39, primeiro andar.

— Vende-se a taberna do becco do Campello n. 4, livre e desembaraçada, com poucos fundos, e bem afreguezada para a terra.

Botica.

Pilulas inglezas de pobre-homem.
Pilulas do Dr. Allan.
Salsa parrilha de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Pilulas americanas.
Remedios do Dr. Kemp.
Rob l'Affecteur.
Sortimento de papel para forro de salas e guarnições: vende-se na botica e drogaria de B. F. de Souza & C., rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇAO.

Vendem-se queijos do sertão de coalha e manteiga, muito novos a 480 e 560 rs. a libra, e caixões de doce de goiaba muito superior com 3 libras a 640 rs.: na rua Direita n. 14.

Grão de bico.

Vende-se grão de bico a 4$ a arroba, e 160 rs. a libra: no armazem progressivo n. 9 no largo do Carmo.

MUTILADO

GRANED E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 — Largo do Carmo — 9

DE

DUARTE [illegible]

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto podemos aende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melhor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muite claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Ricas caixinhas com confeites e frutas seccas muito proprias para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma,
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco,
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nesso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda. Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, e que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro: ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERÇOS
o
e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrará o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lãa para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de balêa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de elina.
Pulseiras de contas para meninas.
Páos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte

Cobertas de chita
da India pelo barato preço de 2$.

Lençóes
de panno de linho a 2$.

Lençóes de bramante
de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.

Toalhas alcochoadas
para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia.

Vestidinhos de seda
para menina pelo baratissimo preço de 4$.

Lenços de seda
para algibeira pelo barato preço de 1$.

Ricas saias de fustão
pelo barato preço de 5$500.

Lenços de cassa
finissimos proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

Cortes de calça
de ganga amarella de lista e quadros pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Peças de madapolão
fino largo pelo baratissimo preço de 8$.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas pelo barato preço de 3$200.

Peças de cambraia
de salpicos fina com 8 1/2 varas pelo barato preço de 4$.

Atoalhado de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.

Barege
de lindos gostos pelo barato preço de 440 rs. o covado.

Esteira da India
propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e	3$5[illegible]
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e . .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e . . .	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000

Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . .	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Lençóes de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$

FUNDIÇÃO
DE
FERRO E BRONZE
DE
FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,

Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:

Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze.
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor —Coltares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.

Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno e prestará toda sua confiança e attenção.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet*, a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19

GOES & BASTOS.

RUA DO QUEIMADO N. 46

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

POR MENOS DEZ POR CENT

NOS

ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

DE

JOAQUIM S. DOS SANTOS.

NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes [illegible] s seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 [illegible] do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

Leiam todos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e em barril a 540 r[illegible] a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba [illegible] sacco,
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quat[illegible] arrobas por 4,500 rs.
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,0[illegible] rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arrroba a 5,[illegible]00 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,[illegible]00 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades. chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto e seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Maçães chegadas no vapor Inglez,
Ervilhas muito novas a 240 rs. a libra,
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ à 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

[illegible]em preto muito fino, a 2$000 a libra.

[illegible]ocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
[illegible]rrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cêrme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidad[illegible]

Palitos para dentes em caixinhas doura[illegible]

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

[illegible] de superior qualidade a cada [illegible]xinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel gréve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 500 rs. a libra e 4$500 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Coposfinos para agua a 6$000 a duzia.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE & ROCHA.

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS

OS

VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromta-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vapor a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3.ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vindo ao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1/2, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 1/2 e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 2[illegible] rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Pa[illegible]s do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a groza.

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

[illegible]dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.

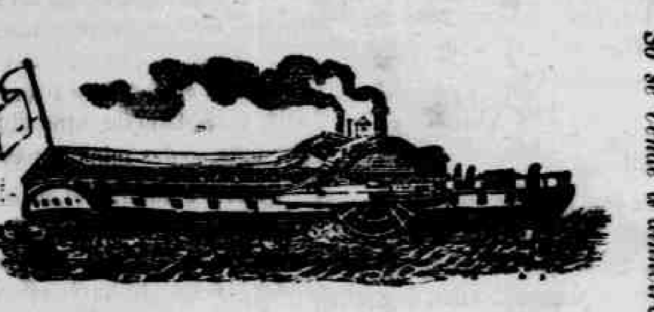
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o masso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a grosa.
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ROUPA FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação; é pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$000, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobre-casacos de panno muito fino por 24 e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençoes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 áarroba.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PECHINCHA.

Vende-se queijos de qualha a 10$ a arroba e 400 rs. a libra: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

N. 97.

Vende-se a verdadeira graxa n. 97 em barricas de 15 duzias de potes: [illegible] defronte da porta da alfandega.

— Vende-se uma carroça para cavallo ratificada de novo com todas as ferragens novas por preço commodo: a fallar com o Sr. Joaquim Fernandes dos Santos com taberna na Trempe tem ordem para vende-la.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

Madapolão com avaria na loja de Custodio, Carvalho & C.

Madapolão fino com toque de avaria, a preço de 4$500 a peça.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ATTENÇÃO

No dia 3 do corrente fugio a escrava de nome Anna, bastante baixa, magra, nariz chato, bocca grande e com uma grande cicatriz nas costas, representa trinta e tantos annos, desconfia-se andar em Santo Amaro de Jaboatão, por ter pertencido a fabrica do engenho Contra Açude e ter sido comprada no dia 25 de agosto do corrente: roga-se a quem a pegar leva-la á rua da matriz da Boa-Vista sobrado n. 33, que será recompensado.

100,000 de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, resto oval com uma fistula na face esquerda, maçães salientes, dentes limados pontados, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos; costumava andar calçado, e intitulava-se livre: quem o apprehender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Sequeira que entregará a referida gratificação.

Escrava fugida.

No dia 2 do corrente sahio a escrava Francisca, de nação Cassange, para vender, com um taboleiro de roletes com uma toalha, e até hoje não appareceu mais; esta preta representa ter 40 annos, e os signaes são: bexiguenta, olhos grandes, e um ramo bordado nas costas, levou vestido de chita rôxa com listras encarnadas e panno da Costa com froco branco: quem pegar a dita escrava tenha a bondade de leva-la á rua das Trinchèiras n. 15, que será bem gratificado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Homilias sobre os principaes milagres de Jesus Christo, pelo R. P. Ventura.

SEGUNDA.

O centurião.

Math. XVIII. 13.

Um povo, que não conheci, me serviu ; ao ouvir a minha voz me foi obediente.

(Ps. XVII.)

(Continuação.)

Mas observemos, diz-nos S. Chrysostomo, que o centurião, cuja fé, segundo o proprio testemunho de Jesus Christo, era tão superior a de todos os judeus convertidos, que a destes á vista daquella mais parecia infidelidade, foi o primeiro fructo, que a graça colheu dos gentios. Razão porque S. Hilario chama o centenario—principe de todos os gentios, que deviam crer em Jesus Christo. E S. Pedro Chrysologo exclama : Feliz centurião, que de capitão d'uma cohorte romana mereceu subir, por sua fé, a chefe e conductor da santa milicia christãa !

Sim, na verdade, é elle o chefe da milicia christãa, porque foi o primeiro, não só na ordem da conversão, mas tambem e muito mais na perfeição da fé ; isto é, foi nosso chefe, porque é nosso modelo.

E, por isto, segundo S. Agostinho, que Jesus Christo quiz indicar-nos pela admiração, que manifestou, quando ouvio a humilde confissão. De feito, por nova, sublime e perfeita que fosse a fé do centurião, não podia excitar a admiração do Salvador ; porque nada de novo e inesperado póde acontecer, que excite o pasmo da sabedoria infinita, que prevê e comprehende tudo ; e demais, Jesus Christo não podia sorprender-se com uma fé, que era inteiramente producto de sua graça e de seu amor. Depois, todos os movimentos humanos, que o Senhor manifestou em si, não foram signaes de um coração, que se agita ou se perturba, mas eram as lições de um mestre, que instrue. Jesus Christo admira a fé do centurião, para ensinar-nos que devemos tambem admira-la, isto é, imita-la.

Com effeito esta admiração, plena de mysterio, do Filho unico de Deus é para nós, diz Origenes, um magnifico e precioso ensino. O ouro e a prata, a riqueza e as honras; os reinos e os imperios, que excitam a invejosa ambição dos homens, não são aos olhos de Deus senão uma sombra vãa, uma flor d'um dia, que não pode attrahir seus olhares, nem despertar sua complacencia ou sua admiração ; pelo contrario, admira a fé humilde, aceita-a, e com ella honra-se e compraz-se.

O evangelista, para dar-nos claramente a entender, que o Salvador quiz dispensar-nos esta importante lição, diz que, Jesus Christo, exaltando a fé do centenario, dirigiu a palavra ao povo, que o seguia. Ora, o povo que segue Nosso Senhor, somos nós, christãos, que seguimos este esposo divino como a esposa dos canticos, attrahidos pelo mysterioso perfume de suas doutrinas, de suas promessas, de sua misericordia e de sua bondade !

Assim, dizendo o Senhor : — Não achei, mesmo entre os israelitas, uma fé tão robusta e tão perfeita, não só annunciou desde entao, como o observa S. Jeronymo, que a fé dos gentios seria mais estimavel que a dos judêus, mas tambem quiz, segundo S. João Chrysostomo, apresentar-nos a fé do centurião como modelo da nossa, para fazer-nos comprehender, que se deve crêr, nao como os judêus, mas como os gentios, pois que ha entre uns outros grande differença.

Conseguintemente, meus irmãos, devemos cuidadosamente preservar-nos, no crêr, do juizo indocil, da razão orgulhosa, da curiosidade inquieta, em uma palavra do espirito impaciente do santo jugo das verdades da fé, que faz com que as julguemos com severidade, procuremos presumpçosamente penetra-las, e mais com que as esqueçamos com indifferença e desmintamo-las de coração, deshonrando-as com as nossas acções.

Esta maneira de crêr é propria do heretico, do protestante e do judêu. Devemos crêr como os christãos, como os catholicos, os gentios, a exemplo do centurião ; isto é, meus irmãos, com a docilidade do espirito, simplicidade do entendimento, a humildade do coração, a plenitude do assenso, a vivacidade e a ternura do sentimento, em duas palavras—crêr amando e amar crendo ; e sobretudo, diz S. Gregorio, procurar aperfeiçoar a nossa fé pelas obras, por que só crê bem aquelle, que se conduz e vive bem.

Segunda parte.

Depois de haver louvado a fé do centurião, o nosso divino Salvador continuou a dizer ao povo que o seguia : — Declaro-vos que muitos virão do Oriente e do Occidente, e assentar-se-hão com Abrahão, Izac e Jacob, no reino dos céus ; mas, os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores ; alli estarão o choro e o ranger dos dentes.

Depois, voltando-se para o centurião, disse-lhe : —Ide, e faça-se como crestes.

E apenas este *fiat* omnipotente foi pronunciado pela mesma bocca, que com um só *fiat* fez o universo, o servo do centurião foi curado. Jesus Christo quiz dizer segundo o interprete Cornelio á Lapide :—Crestes, que eu podia, mesmo de longe, sarar com uma só palavra o vosso servo. Pois assim seja, e afastado de mim obtenha elle a sua cura por uma só das minhas palavras !

Quanto é admiravel, meus irmãos, a vida do nosso Salvador ! Vêde como nella a revelação dos mysterios se une ao exemplo e á pratica das virtudes ! Jesus se havia offerecido para ir em pessoa curar o servo do centurião : que complacencia e que humildade ! Mas depois, para que se não julgasse, que elle ia em pessoa, por não poder cura-lo com uma só palavra, curou-o de longe com um só *fiat*, operando em um instante o milagre.

Assim mostrou tambem á multidão dos judêus, quando estava cercado, que este centurião pagão havia conhecido e confessado a verdade, attribuindo ao Salvador o poder de operar prodigios com uma só palavra.

E confirmando-o na verdadeira fé, e chamando-o para esta os judêus presentes, o Salvador instruiu a nós gentios, que estavamos ausentes, com esta prova brilhante do seu poder divino.

Nós vos agradecemos, Senhor, o bello exemplo que nos déstes de vossa humildade ; mas, rendemo-vos mil acções de graças por esta luminosa demonstração que nos déstes, de vossa divindade.

Esta ultima passagem do nosso Evangelho contém ainda uma magnifica prophecia, e uma figura muito fiel dos futuros acontecimentos.

O grande numero de povos, que deviam segundo a palavra de Jesus Christo, vir do Oriente e do Occidente são os gentios ; (1) e os *filhos do reino* (2) são os judêus, como o attestam S. Jeronymo e S. João Chrysostomo, por que foi sobre elles, que o Deus de Israel reinou dous mil annos, e a elles foi o Messias directamente annunciado e promettido. Esta expressão : Assentar-se-hão (3) *á mesa no reino dos céus*, significa a beatitude eterna, muita vez comparada na Escriptura a um festim, por causa do repouso, seguridade, alegria e contentamento soberano, que ahi se gosa. Porquanto o proprio Jesus Christo, em um outro lugar do Evangelho disse aos seus eleitos : eu vos preparo o reino, como meu pae fez para mim, afim de que comaes e bebaes á minha mesa em meu reino, e *comigo nella estejaes sentados*.

De feito, meus irmãos, a alma estará no céu, segundo a expressão da Escriptura, saciada da nutrição immortal, da gloria deste Deus que conhece, vê, contempla e ama ; beberá na torrente das delicias eternas, será como que embriagada da abundancia da casa de Deus.

Demais, Abrahão, por sua paternidade, é a figura, diz S. Basilio, do Padre Eterno ; Isaac, do Verbo Incarnado, por seu sacrificio ; Jacob, do Espirito Santo, por sua fecundidade. Assim, estar no céu com Abrahão, Isaac e Jacob, é estar no paraizo em companhia e sociedade de amor com o Padre, o Filho e o Espirito Santo, e feliz com esse amor e essa sociedade. Accrescentando que os filhos do reino seriam lançados nas trevas exteriores, (4) onde estão as lagrimas e o ranger dos dentes. Jesus Christo faz-nos em tres palavras a pintura do inferno. Como fóra deste mundo o unico bem é Deus, assim, diz [illegible], ser [illegible] Deus, ser privado delle e perdê-lo, é o mesmo que perder todos os bens, que só em Deus existem : assim, ser privado da luz é o mesmo que estar nas trevas. Conseguintemente, ser despojado de todos os bens é o mesmo que soffrer todos os males, por que o mal não é senão a privação do bem. Como o homem é composto da alma e corpo, as lagrimas e o ranger dos dentes indicam a dôr exterior e o horror interior, as penas soberanas, intensas, profundas e horriveis dos reprovados do inferno.

Jesus Christo com esta linguagem annunciou pois a salvação dos gentios na pessoa do centurião, que foi como que as primicias della e reprovação dos judeus; annunciou a vocação da egreja e repudio da synagoga ; a felicidade eterna dos gentios convertidos, e a reprovação eterna dos judeus obstinados.

S. Agostinho diz tambem, que Nosso Senhor com estas palavras :—Muitos virão do Oriente e do Occidente—comprehendeu todas as nações, que se acham debaixo do sol, ou o mundo comprehendido sob os dous hemispherios do Oriente e do Occidente ; claramente annunciou, que estabeleceria a sua egreja por todo o universo. De feito, continúa o doutor da graça, o que vemos ? Vemos que os judeus estão reprovados emquanto que os christãos são chamados como que a um banquete divino. Vós, meus irmãos, que me ouvis, fazeis parte deste povo gentio, que foi annunciado, e agora formado. Vós sois do numero dos que foram chamados do Oriente e do Occidente, para assentarem-se no reino dos céus e não nos templos dos idolos.

Não só o Salvador faz esta prophecia, mas começa desde então a cumprir em figura tão grande mysterio. Com effeito, meus irmãos, Jesus não entrou pessoalmente na casa do centurião ; e, posto que affastado do corpo, curou o servo doente, pois que achava-se presente pelo poder divino. É assim, que elle esteve corporalmente presente junto dos judeus. A gentilidade não o viu nascer da Virgem Maria, nem soffrer a morte, nem operar prodigios ; entretanto curou-a ; e, posto que affastado, cumpriu esta prophecia : — Um povo, que não conheci, me serviu ; ao ouvir a voz dos meus ouvidos me foi obediente.—Admiravel fé de nós outros gentios ! A Judéa, que o viu com os seus olhos, o crucificou ; as nações pagãas, que não ouviram senão o écho da sua palavra, crêram nelle e o adoraram.

S. Hilario vê ainda, no milagre que nos occupa, que o mysterio da nossa salvação começa a cumprir-se : Porquanto, diz elle, o servo do centurião, a ponto de morrer por uma dissolução completa do seu corpo, e depois curado pela graça do Salvador, figurada perfeitamente as nações pagãas, que profundamente corrompidas por todos os vicios, jaziam nas sombras da morte, e depois foram chamados pela graça do Salvador á salvação e a vida. Ainda mais : o centurião que orava por seu servo, foi tambem, segundo aquelle illustre padre, uma figura da oração, que os primeiros gentios, que foram convertidos á verdadeira fé pela pregação dos apostolos, dirigiram a Deus para a conversão de toda a gentilidade. Se temos a vantagem de conhecer Jesus Christo e crêr nelle, devemo-la sem duvida á sua misericordia ; mas, foram os apostolos e os primeiros martyres, que no-la obtiveram, não só por sua pregação e seus ardentes votos, mas, sobretudo pela voz de seu sangue derramado em favor da causa de Jesus Christo, o qual sangue foi a semente escolhida, da qual nós outros christãos nascemos. Qual não deve pois ser o nosso reconhecimento, a nossa ternura e o nosso amor por esses generosos martyres, dos quaes esta illustre cidade de Roma é como que o sanctuario ! Qual não deve ser a nossa devoção, e quão grande não dever ser o nosso respeito pelas preciosas reliquias destes [illegible] vos centuriões que detiveram a salvação e a vida eterna !

Mas, quanto é consolador por uma parte e terrivel por outra este oraculo do Filho de Deus.—Os filhos do reino serão expellidos ! Este oraculo realisa-se ainda todos os dias ; porque a palavra de Deus, eterna como o que a pronuncia, tem uma eterna efficacia. Nós, pois, que fazemos profissão da verdadeira fé, somos presentemente os verdadeiros *filhos do reino*. Os infieis espalhados do Oriente ao Occidente são os filhos do *exterior*. Mas ha ! assim como tomamos o lugar dos judeus, grande numero de infieis vem cada dia do Oriente e do Occidente occupar o posto, do qual nós filhos do reino fomos expellidos.

Com effeito, meus irmãos, lançae vossos olhares para o Oriente e para o Occidente ; ali os enviados da egreja, os missionarios, affrontam cada dia todas as sortes de perigos e penas, para levarem a luz do Evangelho á nações tão barbaras e tão selvagens, que apenas hão conservado as fórmas de homem.

Ha pouco, estes paizes eram o escondrijo de [illegible] ferozes, e os seus habitadores mais crueis e indomaveis, que esses animaes.

A idolatria e todas as especies de vicios haviam degradado esses seres humanos, fazendo-os descer até o ultimo degráu da brutalidade e da barbaria. Agora essas hordas selvagens, tornando-se christãas, estão mudadas—não sei se devo dizer em homens celestes ou em anjos terrestres, tão poucos vestigios restam de seus antigos costumes, que hão cedido o lugar ao amôr do trabalho, ao pudôr, a decencia, á caridade, ao espirito da paz, á delicadeza de consciencia, a um fervôr bem digno das primeiras edades do christianismo.

A fé mais viva, a pureza mais severa, a simplicidade mais franca, a humildade mais profunda, a caridade mais ardente e mais generosa, hão estabelecido nestas felizes regiões o reino de Jesus Christo. Pelo contrario, o que se tornou entre nós a lei christãa ? Soffreu a sorte da lei mosaica entre os judeus no tempo de Jesus Christo. O materialismo mais objecto, a indifferença pratica pelas cousas de Deus, a solicitude para adquirir os bens temporaes, o esquecimento dos bens eternos as loucuras do luxo, a mania dos empregos e das honras, o frenesi dos gozos carnaes não deixaram vestigios algum do christianismo em um grandissimo numero de christãos.

A religião é para estes um verdadeiro trafico, o culto de Deus—um officio, a missa e o jejum—usos vãos. Ah ! o verdadeiro espirito de fé, de devoção e de caridade, acha-se em numero muito pequeno ! Não, meus irmãos, não ; uma religião toda material, toda de apparencia, que tem apenas vãas exterioridades, que se contenta com as notas externas sem o verdadeiro espirito interno da fé, da oração, da devoção e da caridade, tal religião não é o christianismo, como Jesus Christo o estabeleceu, e nossos paes o praticaram.

Qual a consequencia, meus irmãos ? Ao passo que das regiões barbaras, e do seio das nações idolatras e selvagens, multidão d'almas, não ha muito *estrangeiras* para o reino de Deus, deixa cada dia a terra depois de haver praticado o christianismo em toda a sua perfeição, vôa para o céu, e *vae sentar-se á mesa eterna*, em companhia da augusta Trindade, grande numero d'entre nós, legitimos e verdadeiros *filhos*, antigos *herdeiros do reino de Deus*, mas perdidos no luxo, devorados pela ambição, havidos de delicias, semelhantes aos phariseus, descidos ao ultimo degráu da corrupção e da indifferença, nós, depois de havermos brilhado por alguns dias sobre a terra por uma gloria immerita, descemos as trevas exteriores, á residencia eterna das lamentações e do desespero, ao inferno. Oh mudança terrivel e funesta ! Entretanto, meus irmaos, não desesperemos : Jesus Christo quér fazer-nos misericordia, quando faz échoar aos nossos ouvidos a ameaça da sua justiça. Esta assustadôra ameaça de expellir os *filhos do reino e chamar para elle os estrangeiros*, elle no-la-repete continuadamente a nós christãos no seu Evangelho, pela mesma razão porque o fazia aos judeus ; não, como o explica S. Chrysostomo, que elle queira expellir-nos do céu, mas para que, assustados com suas ameaças, nos convertamos, e não mereçamos mais ser atirados para longe desse Deus Salvador.

E demais, o verdadeiro centurião, S. Pedro, cuja fé humilde e fervente é sempre a mesma no coração de seus successores, óra por nós, que somos seus discipulos, para que tantas almas oppressas pela paralysia dos vicios resuscitem para o antigo fervôr da vida espiritual. Unâmos pois, nossas orações ás suas, certos de que, se crêrmos sinceramente e confessarmos com humildade as nossas culpas, recolheremos tambem o fructo da nossa fé e da nossa humildade, e tambem se nos responderá—*Seja feito como credes* ; seremos tambem curados de nossos vicios e de nossas paixões, e de nós tambem se poderá dizer—E no mesmo instante este servo foi curado. *Amem.*

(1) Allude á prophecia de Isaias, na qual o Padre Eterno falla assim a seu Filho, Redemptor e Messias : Não temas, que estarei sempre comtigo, e formar-te-hei uma descendencia, reunida de proposito para ti do Oriente e do Occidente.

(2) Esta expressão é um hebraismo. Na escriptura chama-se muitas vezes *filhos da morte, filhos da gehenna*, aquelles que são ameaçados da morte, e estão no caminho da perdição ; e *filhos da pompa, filhos da resurreição*, os que seguem o caminho da salvação eterna.

(3) A palavra *recumbent*, deitam-se no leito, é empregada para indicar o festim (banquete) ; para que os Orientaes tinham o costume de comer sobre leitos dispostos em tres ordens ao redor da mesa ; razão por que os gregos chamavam a sala de jantar triclinio, palavra que quer dizer—triplice leito.

(4) Os antigos não tinham costume de jantar de dia e preferiam uma ligeira refeição, reservando-se para copiosa cêa. A sala de jantar era para isto illuminada *á dia*, em contrario á exterior que ficava quasi escura. Fallando pois das trevas exteriores, o Senhor continúa a methaphora dos banquetes....

TERCEIRA.

O baptismo de Jesus Christo. (1)

(Math. III ; Marc. I ; Luc. III.)

Voz do Senhor, sobre as aguas, o Deus da magestade trovejou ; o Senhor sobre muitas aguas : voz do Senhor, em póder voz do Senhor, em magnificencia.

(Ps. XXVIII, III e IV.)

Estas sublimes e poeticas expressões, pelas quaes o propheta real annuncia as maravilhas e prodigios, que a voz do Senhor, devia operar sobre as aguas no tempo da redempção, não se cumpriram litteralmente, diz S. Pedro Chrysologo, senão no mysterio do baptismo recebido por Jesus Christo das mãos do seu precursor ás margens do Jordão.

Foi então que o Senhor deu as aguas, por sua presença, uma virtude divina, e instituiu o primeiro sacramento. Neste dia deu o pae celeste o magnifico espectaculo dos céus entreabertos e resplandecentes, e viu-se o Espirito Santo descer em fórma de pomba a repousar sobre a adoravel cabeça de Jesus Christo. Então proclamou o Eterno magestosamente, que o humilde filho do homem era verdadeiro filho de Deus e Salvador do mundo :—Aqui está o meu filho bem amado, objecto das minhas eternas delicias e ternissimas complacencias.

Eis a voz de que fallou David ; voz que fez-se ouvir sobre as aguas, nao de um só rio, mas de todo o universo ; voz de virtude, de magestade e de gloria, que tendo-se feito ouvir magestosamente nas bordas do Jordão, retumbará até o fim dos seculos pelo mundo inteiro.

S. Ambrosio chama este mysterio—grande e ineffavel, ao mesmo tempo que cheio de doçuras e proprio para regosijar o coração ; porquanto no mesmo dia em que sua Mãe terrestre, apertando amorosamente Jesus menino sobre seu casto seio, proclamava-o vero homem, o Pae Eterno trinta annos mais tarde, dando testemunho do céu, declarava-o tambem vero Deus. No mesmo dia em que Maria offerecia-o á adoração dos magos, o Pae Eterno apresentou-o á adoração e ao culto do universo.

Elevemos, pois, hoje, meus irmãos, os nossos pensamentos e os nossos corações á contemplação deste grande mysterio da nossa fé. Consideremos os grandes milagres, que se operam na ordem da natureza e na ordem da graça. Vejamos o papel, que ahi representa Jesus Christo, a gloria com que se manifesta, as verdades que nos revela, o sacramento que institue, a figura que realisa, as lições que nos dá.

Contemplemos particularmente no mysterio do Salvador a origem, a instituição e o espirito do nosso baptismo, para que aprendamos a respeitar em nós este grande sacramento ; isto é, o primeiro dos beneficios de Deus, e o mais solemne dos nossos empenhos ; e para que correspondamos aos prodigios de sua bondade divina pelos transportes do mais terno amor.

Primeira parte.

O baptismo ou a ablução que S. João administrava aos povos nas margens do Jordão, não era um sacramento, era como o ensinam os santos padres e os interpretes, um signal, uma confissão publica feita pelos que recebiam este baptismo ; razão porque se diz, que elles confessavam seus peccados. (*Marc. I, 5.*) Era uma protestação da vontade de corrigir-se, um desejo de fazer penitencia, uma solemne oração dirigida a Deus, para que por sua misericordia purificasse as almas do peccado, como a agua do Jordão purificava externamente os corpos. Finalmente, era um signal visivel da contricção do coração, que quando perfeita apagava os peccados.

Ora, se assim é, porque Jesus Christo vem as margens do Jordão para ser baptisado por S. João ? Que necessidade tinha elle, diz S. Ambrosio, de submetter-se a esta ceremonia dos peccadores, elle que não tem nem mesmo a sombra do peccado ? Retirae-vos, Senhor, não convém que o amo desça até os servos, nem que a santidade seja confundida com o peccado, a raça de viboras com o fructo da bemaventurada Virgem Maria, o filho unico e immaculado de Deus com os culpados e immundos filhos dos homens. Não, esta ablução não é para vós, Senhor, porque tornar-vos-hia menos digno aos olhos dos homens terrestres, sem augmentar vossa gloria perante vosso Pae celeste.

Mas não, exclama o mesmo S. Ambrosio : ouvi christãos, o grande mysterio. Jesus Christo apresenta-se ao baptismo de João, não para ser santificado pelas aguas, mas para santifica-las e purificar por sua ablução o rio, em que se banha. De feito, sendo santo, puro e innocente, ou a propria santidade, pureza e innocencia, não só com o filho de Deus, mas tambem como filho do homem, pois que tomando a natureza desta não contrahiu o peccado, esta ablução de penitencia de maneira alguma era necessaria a Jesus Christo. E pois não a fez por si, mas por nós peccadores, afim de purificar nossa carne em sua carne virginal, que havia tomado de nossa condição. S. Agostinho exclama por sua vez :—Oh christãos, reconhecei que aquelle que morreu por amor de nós, foi tambem baptisado por nós.

Senhor, ficae entre essa multidão de peccadores, como um delles ou como o ultimo de todos. Dignae-vos de receber esse baptismo das mãos de João Baptista, porque quanto mais humilhante é para vós esta ceremonia, tanto mais preciosa é para nós ; e se não consentirdes em lavar vosso corpo virginal nessas aguas, nossas almas impuras não poderão ser purificadas pela graça.

Se entretanto queremos, meus irmãos, melhor comprehender este mysterio, e melhor conhecer o papel que Jesus Christo nelle representa, recordemo-nos de que, segundo a doutrina de S. Paulo, o Filho de Deus, fazendo-se homem, revestiu-se do velho homem todo inteiro, ao qual todos pertencemos ; revestiu-se de toda a humanidade, a qual foi toda inteira crucificada com Jesus Christo. Pois que o nosso divino Salvador havia tomado inteiramente nossa carne, e se havia collocado em nosso lugar, era muito justo, conclue o Dr. S. Maximo, que entrasse em todas as condições do homem, passando por todos os seus estados, supportando todas as suas miserias e soffrendo todas as suas humilhações.

Ora, a humanidade era culpada ; não podia apresentar-se a Deus senão como penitente e criminosa. Razão por que Jesus Christo, tendo assumido esta humanidade culpada, e tendo se revestido de uma carne semelhante, quanto á condição exterior, á dos peccadores, devêra tambem apresentar-se a seu Pae na qualidade de criminoso e de penitente ; e é justo o que elle faz neste dia, submettendo-se com a maior humildade ao baptismo da penitencia. Isto significa, que por esse baptismo o Filho de Deus, a santidade por essencia, confessa-se publicamente e de alguma sorte accusa-se como peccador ou como o homem do peccado ; e ao mesmo tempo contrahe solemnemente obrigação de fazer penitencia do peccado, de expia-lo por sua paixão e pela morte da cruz. Consentindo que João estenda suas innocentes mãos sobre elle para derramar a agua sobre seu corpo adoravel, consente desde então, que os Judeus e os soldados levantem suas mãos sacrilegas sobre sua divina pessoa, para crucifica-lo, para dilacera-lo com os cravos, os açoutes, os espinhos e a lança. Consentindo em ser lavado nas aguas do Jordão, deu o seu assentimento para ser um dia regado com o seu proprio sangue.

Por este baptismo d'agua, que hoje recebe, Jesus Christo hypotheca-se a receber tambem o baptismo de sangue, no qual todos os nossos peccados deviam ser apagados, e de que elle mesmo fallou, dizendo :—Desejo ser baptisado com o baptismo, e quão ardentemente desejo a sua realisação ! Assim, deste momento em diante, diz Cornelio, geme no amargor de seu coração por uma contricção perfeita e uma dôr infinita sobre todos os nossos peccados ; detesta-os ; pede ser lavado e purificado delles, como se com effeito fosse pessoalmente culpado, emquanto que a sua caridade, sómente lhe fazia expia-los.

Nesta circumstancia solemne gemeu sobre os nossos peccados com uma contricção sincera e perfeita, que deveriamos ter, mas que nunca teriamos tido ; pede que nós todos, que estavamos representados na sua pessoa, sejamos purificados de nossas faltas ; e quiz conseguintemente supportar perante o céu e a terra a humilhação e a vergonha de parecer peccador e como que o proprio peccado, transmittindo-nos o merito infinito desta confissão, desta dôr e desta penitencia ; e tanto que nos grangeou o ornamento divino de sua justiça, de sua santidade e de sua infinita perfeição.

Razão porque, por esta ablução de seu purissimo corpo no Jordão, Jesus Christo, como canta a egreja, purificou nossas almas de suas manchas. S. Ambrosio diz tambem que S. Salvador, descendo ás aguas, submergiu e apagou desde esse momento as culpas daquelles que nelle houvessem crido E porque não teria apagado os peccados de todos uma vez que de todos se havia carregado ? Então realisou-se esta grande palavra de S. João, que o Evangelho refere :—Eis o Cordeiro de Deus, que tira os peccados do mundo.—Quanto é grande e admiravel este mysterio ! Um só mergulhou nas aguas, e esse só proveu a salvação de todos !

É pois em vão que João Baptista, sorpreso, estupefacto, confuso e como fóra de si á vista desta humilhação profunda com a qual o Filho de Deus pede o baptismo ao peccador, exclama : — *Devendo ser eu o baptisado, vós vindes a mim ?* Jesus respondeu :—*Faze agora o que digo, porque convém que cumpramos toda a justiça.* Queria dizer-lhe :—Tu de feito recebes de mim o baptismo do espirito, o qual será para ti o penhor do baptismo da sangue, que receberás, como meu precursor, pela santidade da minha lei e pela gloria da meu nome. Neste momento é mister que eu receba de ti o baptismo de penitencia, como sendo o representante e victima da humanidade culpada. Como meu servo deves obedecer-me até o ponto de baptisar teu proprio senhor ; e eu, como Redemptor, devo abaixar-me até esta humilhante ceremonia de receber o baptismo da mão de meu servo. Devemos levar até este ultimo gráu, tu a tua dependencia, e eu a minha complacencia e a minha bondade. Cumpriremos entre nós dous a missão, que nos incumbe ; praticaremos toda a justiça, e exerceremos toda a virtude ; porque a virtude perfeita consiste no cumprimento do encargo que cada um recebeu de Deus ; e a ordem e a justiça nascem da obediencia do que serve e da humildade do que manda.

(Continuar-se-ha.)

(1) Este grande mysterio teve lugar no 15º anno do imperio de Tiberio Augusto, tendo Jesus Christo 13 dias sobre o 30º anno de sua edade, á 6 de janeiro, ou sexta-feira, no mesmo dia em que, annos antes, havia sido adorado pelos reis magos. O lugar foi a parte do rio Jordão, que atravessa a Judéa entre Sastana e Jerichó, onde tantos annos antes os Israelistas, sob a direcção de um outro Jesus ou Josué, passaram este rio a pé enchuto, e marcharam para a conquista da terra promettida.

FOLHETIM.

CALLIRHOÉ

POR

MAURICIO SAND.

Terceira parte.

(Continuação do n.º 208.)

Os outros chefes repetiram o brado de Kad-Aneith, e os meus valentes soldados se acham promptos, apesar das fadigas porque acabam de passar. Não tendo o lucumon mandado abrir as portas da cidade dentro da hora designada por mim, dei ordem para que fosse ella immediatamente atacada apesar de ser noute.

Os Arrecianos confiados na reputação de que gosam os Gaulezes de não uzarem de astucias na guerra e atacarem sempre de frente, se reforçaram nas muralhas, as quaes Wir-Dhu-Mar e os seus assaltaram a grandes brados.

Eu e Kad-Wir atravessamos o leito do regato, e graças ao nosso disfarce e á obscuridade da noute, penetramos na cidade sem sermos conhecidos. Os habitantes assustados, e ao mesmo tempo admirados a vista desse ataque nocturno dos seus antigos alliados, corriam armados ao lugar do combate.

Encontrei Kilnias no lugar aprasado, egualmente disfarçado, e todos tres nos dirigimos ao tumulo de Callirhoé. O lugar, em que elle ficava, era deserto, porém havia a alguns passos de distancia uma porta guardada por dous soldados. Deliberavamos sobre o meio de desfazer-nos dessas duas sentinellas sem rumor, quando os meus cães, que me haviam seguido, correm rastajando a meus pés. Não havia tempo a perder : a um signal meu, Dhu se precipitou sobre um dos soldados ; Kad-Wir decepou a cabeça do outro com o seu sabre. Em seguida reunindo os nossos exforços desprendemos as correntes da ponte elevadiça, e Kad-Aneith que se achava de emboscada com tresentos guerreiros penetrou na cidade.

Kilnias chamou alguns escravos que tinha occultado n'uma casa visinha, e mandou arredar toda a terra que cobria o tumulo da sua filha : supersticioso temor os detem, e apesar das ordens do seu senhor elles recusam, e deitam a fugir. Eu proprio me encarrego desse serviço : em breve tempo suspendemos a pedra, e com o auxilio de uma corda desço á profundidade dessa cóva, de onde não ouvia partir um só gemido. Seria tarde ?

A' luz expirante de uma alampada diviso a minha amada estendida no chão sem movimento. Junto a si estava ainda uma amphora vasia, cuja ultima gota d'agua havia ella exhaurido. Tomo-a nos meus braços, e volto ao ar livre.

Kilnias, vendo o cadaver de sua filha, desfaz-se em lagrimas, e prageuja. Quanto a mim, com os olhos seccos, e abatido ao peso da minha dôr, fixo espantado e duvidoso esse cadaver enregelado, que tinha sobre os meus joelhos, sem convencer-me de que fosse realmente o cadaver de Callirhoé !

Um rumor d'armas e de cavallos a correrem, de gritos e vociferações, se aproxima sem arrancar-me do meu pasmo.

— Partamos, me disse Kad-Wir : é a nossa gente que foge.

Kad-Aneith com o rosto ferido, e desesperado de raiva, corre a mim á frente da sua tribu em desordem, e brada :

— O que fazes ahi com esse cadaver nos braços !

— E' a minha escrava que elles assassinaram.

— Deixa-a ficar, e partamos : o inimigo nos persegue ; fomos trahidos ! Vamos, vamos reunir-nos outra vez na planicie.

Tomei o corpo de Callirhoé, e forcejava por transpôr o fosso, no momento em que um troço de fugitivos me separa de Kad-Aneith e de Kilnias : e logo em seguida apparece um esquadrão de cavallaria etrusca carregando sobre os vencidos, o qual me obriga a refugiar-me n'um jardim com o meu fardo.

Foi de pusillanime a minha conducta, mas tinha a cumprir o sagrado dever de dar á minha companheira uma sepultura digna della. Graças á escuridão da noute, póde escapar aos vencedores, cujos gritos de triumpho echoavam ao longe. Começo então uma fuga penosa por entre os campos. De repente vejo dous homens sahirem de um escondrijo ; mando os meus cães sobre elles, porém estes reconheceram Kad-Aneith e o meu escudeiro.

— Onde está Kilnias ? lhes perguntei eu.

— Vi-o fugir no meio dos nossos, respondeu Kad-Aneith. Oh ! Que vergonha, que desgraça ! Os Gaulezes fugirem !

Continuando o nosso caminho contou-me o meu companheiro que os Arrecianos tinham sido avisados das nossas intenções, e que por isso postaram grande parte de suas tropas de emboscada junto ás muralhas. Wir-Dhu-Mar, accommettido de improviso pela rectaguarda, succumbira quando subia á escalada : os seus soldados foram derrotados, e a cavallaria do lucumon a ninguem dava quartel : d'ahi a derrota geral...

— Silencio ! disse elle de repente : ahi vem uma tropa ; se ficarmos aqui seremos descobertos, e assassinados.

Havia a um lado do caminho alguns molhos de palha : corremos para elles, e por detraz desse abrigo esperamos que o inimigo passasse : infelizmente porém tres soldados, munidos de archotes accesos, se dirigem para esse lugar, e ouvimos um delles bradar :

— Fogo nesses mólhos ! Talvez consigamos desencovar algum.

Ainda bem não acabara estas palavras, e já o soldado cahia morto : Kad-Aneith, vendo-se descoberto, lhe arrojára uma pedra com a sua funda. O segundo soldado continuara a avançar ; chegando porém perto de nós, Kad-Wir estendeu-o no chão immediatamente. O terceiro fugiu para o grosso da tropa, bradando :

— Os Gaulezes ! Os Gaulezes !

E ao clarão de um dos archotes, que cahira das mãos do ultimo soldado descobri uns trinta archeiros, armados ligeiramente.

— Agora, disse eu para os meus dous companheiros, ou morrer ou matar !

Occultei o corpo de Callirhoé debaixo de algumas palhas, um pouco distante dos mólhos principaes. Durante este tempo Kad-Aneith se havia apoderado dos arcos e frechas dos soldados mortos com a agilidade de um gato. Kad-Wir, que pretendera apagar o archote cahido junto da palha, foi ferido no hombro com uma frecha, o que o impossibilitou de combater.

— Vae para junto do cadaver, lhe disse eu ; e tem todo o cuidado para que o inimigo não nos tome a rectaguarda.

O archote, que ardia no chão, devera ser para os nossos contrarios uma emboscada fatal. A' medida que um soldado avançava para levanta-lo, cahia morto : e deste modo, occultos por detraz da palha, tinhamos já dado cabo de doze antes de fazer a sortida que meditavamos. Acabadas as nossas frechas, servimo-nos das fundas.

Os Etruscos, ignorando quantos eramos, recuaram a principio : logo depois accommetteram em massa ; dous cahiram mortos, mas o archote estava em poder do inimigo. Iamos ser a final descobertos.

Foi então que bradei á Kad-Aneith :

— Mostremo-nos !

E nós ambos com a espada em punho, aos brados e gritos como se fossemos um exercito, excitando os nossos cães que mordiam com furor, arremettemos contra o inimigo, não esperdiçando um golpe só. Se corria o nosso sangue, tambem não o sentiamos, e iamos por diante entoando as nossas arias guerreiras.

Os Etruscos já se batiam em retirada ; mas percebendo ao clarão dos mólhos, que haviam pegado fogo, que eramos dous sómente, tomam coragem, e voltam á carga. Felizmente restavam apenas oito, um delles á cavallo.

— Tres para cada um de nós ! exclamei eu. O resto pertence aos cães !

Nesse interim cahiu um dos inimigos ferido por uma frecha do meu escudeiro, que apezar de suas feridas se arrastára, e viera apoderar-se das armas dos mortos, incommodando o inimigo pelo flanco.

Um outro succumbe. O cavalleiro, que parece ser o commandante, corre sobre mim, evito-o, e com um golpe vigoroso córto os jarretes de seu cavallo que cae para um lado.

— A' elle, á elle, Dhu.

E o meu fiel animal precipita-se sobre o cavalleiro, cuja armadura pesada impede de levantar-se, e o detem por terra agarrando-o pelo pescoço.

Restavam ainda cinco.

— Façamo-los prisioneiros, disse Kad-Aneith.

Mas as frechas de Kad-Wir derribam dous. O meu companheiro esmaga o craneo ao terceiro com o punho da sua espada, e os dous que ficam, lançam-se por terra implorando compaixão.

— Escravos, levantae-vos, lhe diz Kad-Aneith, e arrecadae os nossos tropheus.

E ao clarão do incendio vejo-o com o meu escudeiro — ambos occupados a cortarem as cabelleira dos cahidos.

— Rende-te ! disse eu ao chefe, que Dhu estrangulava.

O official estendeu-me a sua espada. Tirei o cão de cima delle, e amarrando-lhe bem os pés, fui ter ao lugar em que havia deixado o cadaver de Callirhoé.

O' terror e felicidade ao mesmo tempo ! Callirhoé está de pé, pallida como um espectro ! Os seus olhos estão abertos, já não é de gelo a sua pelle, ella respira, vive ! Não póde andar ainda, mas me reconhece, e me diz com voz sumida :

— Markek, tenho frio.

Conduzi-a para junto dos mólhos accesos. Chamo Kad-Aneith, e Kad-Wir, mostro-lhes a minha amada com vida : mas o despojos e tropheus sanguinolentos, que arrecadam, os interessam muito mais.

Callirhoé vae pouco á pouco tomando alento, procura recordar-se de tudo, e mal comprehende o que se passa.

Entretanto aproxima-se outra força por entre a escuridão da noute, e me faz receiar novo combate, e me faz receiar novo combate. Chegando perto reconheci felizmente que eram amigos . um dos chefes boienses, que nos deixára pela manhãa, ouvindo o ruido longinquo da batalha, voltou atraz com os seus.

Dirigimo-nos todos para o acampamento sem encontrar mais inimigos. Chegando ali achei os meus Gaulezes completamente desanimados com a morte de Wir-Dhu-Mar. Karnach accusava-nos por não lhe ter dado ouvidos : era mal escolhida a occasião para recriminações !

A nossa volta, os tropheus e prisioneiros que levavamos, e sobre tudo os nossos alliados os Boienses, lançaram alguma coragem no acampamento.

Depois de ter convidado o chefe alliado, e os das nossas tribus para um sumptuoso banquete no dia seguinte ; depois de recommendar os prisioneiros a Kad-Wir ; conduzi Callirohé até a minha tenda. Ahi chegando sinto-me desfallecer, e foi então que vi que estava ferido : tinha já perdido muito sangue.

Era a vez de Callirhoé salvar-me tambem a vida. Apezar da sua fraqueza, ergue-se sem detença, chama soccorro, e pede medicamentos : entre nós, porém, ninguem sabia a arte de curar, e respondem-lhe que só Karnach conhece algumas formulas e palavras para curar nestes casos. Callirhoé levanta os hombros com desprezo, ordena a Kad-Wir que lave as minhas feridas, emquanto ella vae pessoalmente procurar algumas plantas fóra do acampamento ; não quiz que se expozesse só, mandeia-a escoltar, e posto que, muito debilitado, estanquei eu mesmo o sangue das feridas...

Fiei-me mais do que devia nas minhas forças, e desmaei. Quando abri os olhos, achei-me estendido no meu leito de pelles de urso, com o corpo envolvido em pannos, e assistido por Kilnias e Callirhoé. Kad-Wir curava as suas feridas e as dos cães com um balsamo, cujo cheiro aromatico perfumava o interior da tenda.

Poucos dias depois achavam-se todos curados, graças ao zelo da minha bella Etrusca. As tribus gaulezas, que se haviam demorado batendo os campos ao redor de Roma, iam chegando todos os dias. Perto de dez mil Senonios e Boienses vieram reunir-se aos nossos na Biturigia, afim de ajudar-nos a conquistar Arretium.

O ataque foi resolvido : o nosso exercito cercou a cidade. Eu, e Kad-Aneith, seguidos de trinta guerreiros, que levavam espetadas nas pontas de suas lanças as cabeças e cabelleiras dos Arrecianos mortos no nosso combate nocturno, avançamos até junto das muralhas ; e eu bradei para os habitantes ali reunidos, mostrando-lhes os tropheus sanguinolentos.

— Arrecianos ! Vêde o que fizeram os dous Gaulezes na sua fuga ! Julgae agora do que são capazes dez mil correndo pressurosos á victoria ! Tomei a sorte dos Romanos ; e se quereis que esqueçamos a vossa traição, e os vossos insultos, mandae-nos entregar mil libras de ouro, mil bois, mil ovelhas, e outros tantos saccos de trigo.

A resposta que me deram foi enviarem-me uma frecha que destramente evitei. Tomei das mãos de meu escudeiro o nosso estandarte tricolor, vermelho, branco e azul, e exclamo :

— Ao assalto !

Os fossos são logo entulhados, as escadas levantadas, as portas arrombadas ; em summa, em poucos momentos estamos dentro de Arretium. Eu e Kad-Aneith, seguidos de nossas tribus, cahimos sobre o inimigo que de columnas cerradas defende a larga rua que atravessa a cidade.

O lucumon, coberto de armas scintillantes, do seu carro de guerra excita os soldados : uma chuva de dardos e de frechas cae sobre nós de todos os lados : o sangue jorra em borbotões.

O cavallo de Kad-Aneith cae, e na sua queda arrasta com sigo o cavalleiro : vôo em soccorro do meu amigo, mas o lucumon, de cima do seu carro, que atravessa por entre os cadaveres, traspassa-lhe o peito com a fina lança, e faz passar o carro sobre o seu corpo.

Kad-Aneith cahiu para não mais levantar-se !

A sêde de vingança me devora : derribo tudo que encontro em minha frente, córro ao perfido lucumon, e com um formidavel golpe do meu sabre decepo-lhe a cabeça. Este tropheo sanguinolento, que mostro aos Arrecianos, lança o terror em suas fileiras : hesitam, imploram, são vencidos. Os Gaulezes os perseguem nas ruas, nas casas, nos templos : quebram as estatuas dos deuses, matam sem piedade os que se não querem render, roubam as mulheres, derrotam, saqueiam.

E após este triumpho levantamos o nosso acampamento de Biturigia, e levando em nossa frente carretas, provisões, escravos e gado, transposemos as montanhas com os Senonios. Kilnias e sua filha, cujas riquezas e escravos foram poupadas no saque da cidade, quizeram acompanhar-nos conduzindo os seus deuses lares, e fixaram a sua residencia no centro da minha tribunas margens do Andria.

O boato do nosso segredo circulou em toda a Galia. Os povos foram receber-nos e applaudir a nossa gloria, de sorte que a nossa marcha foi um verdadeiro triumpho ! Quantos banquetes e libações ! Quantos sacrificios dos deuses ! E que de vezes nos obrigavam a narrar os nossos feitos guerreiros !

De todas a ovação mais esplendida nos foi feita pelas tribus das nossas florestas do Andria. Os Druidas, o collegio das druidissas, os sacrificadores, e os bardos foram ao nosso encontro em Kraeg Aven (o rochedo da inspiração, Crevant), lugar sagrado, no limite do paiz biturigio e do paiz cambom (Chambon).

Dhu-Lug na sua qualidade de *breen* do paiz reunira uma nova geração de jovens guerreiros, que eram ainda meninos na occasião da nossa partida. Quantos de entre nós haviam ficado além dos montes ! As mulheres, os filhos e os paes procuravam em nossas fileiras um esposo, um pae ou um filho. Lagrimas de alegria, e lagrimas de dôr corriam de todos os olhos !

Os druidas fizeram sacrificios á Teutates sobre a *alta pedra do fogo*, a unica das pedras de Crevant que conserva ainda o seu nome de *lap ar ell*. Os bardos celebraram as proezas gloriosas dos vivos, e cantaram louvores aos heróes mortos na expedição.

Dun-Glan, Kad-Aneith e Wir-Dhu-Mar ficaram nos campos de batalha : eu só voltava, e de todos os amigos que deixara no paiz, apenas encontrei a sacerdotisa Margareth, que me havia dito ao partir : « Volta vencedor ou morre. »

E agora, que eu voltava victorioso, parecia-me lêr nos seus olhos toda a força da amizade, talvez amor, que me dedicava, como recompensa das minhas proezas ! Porém depois que vira Callirhoé, nenhuma outra imagem de mulher occupára os meus sonhos !

Concluida a ceremonia religiosa, Margareth fez-me signal para que me approximasse della, e assim fallou :

— Partiste *cavalleiro*, e voltaste *breen* como te eu havia ordenado. Sabes muito bem que os meus votos de druidissa não me privam de escolher um esposo : mas ignoro se viajaste e combateste por amor de mim, ou se sómente por amor da gloria ; e eu não posso pertencer senão á aquelle que no coração alimentar estes dous amores.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO

MUTILADO